



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Relatório Detalhado de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2018

Porto Alegre, 28 de setembro de 2018

Governador do Estado

José Ivo Sartori

Secretário de Estado da Saúde

Francisco Antonio Zancan Paz

Diretor Geral

Francisco Bernd

Presidente do Conselho Estadual da Saúde

Claudio Augustin

Assessoria Técnica e de Planejamento

Aglaé Regina Silva

Assessoria de Comunicação Social

Andréa Pinto de Menezes

Assessoria Jurídica

Bruno Naundorf

Fundo Estadual de Saúde

Meriana Farid El Kek

Coordenação da Auditoria Médica

João Luiz Couto Anzanello

Ouvidoria do SUS/RS

Luana Gonçalves Gehres

Departamento Administrativo

Gilberto Gindri

Escola de Saúde Pública

Terezinha Valduga Cardoso

Departamento de Ações em Saúde

Elson Romeu Farias

Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Rogério Sele da Silva

Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação

Jader Marques da Silva

Departamento de Regulação Estadual

Elisabeth Loguercio Collares

Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais

Luiz Carlos Pinto Sobrinho

Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica

Alexandre Silveira Nique

Centro Estadual de Vigilância em Saúde

Marilina Assunta Bercini

Organização / Coordenação Técnica:

Grupo de Trabalho Planejamento, Monitoramento e Avaliação da Gestão (GTPM&A/SES/RS)

Adriane Kern - Coordenação de Auditoria Médica Estadual (CAME)
André Luis Alves de Quevedo - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Anelise Hahn Bueno de Oliveira - Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS)
Beatriz Galvão - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Bernardo Paulino Sotero - Departamento de Ações em Saúde (DAS)
Bruna Campos de Cesaro - Ouvidoria do SUS/RS
Camila Guaranha - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Carla Cristina Santos dos Santos - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Cândida Kirst Bergmann - Departamento de Ações em Saúde (DAS)
Giliane Dorneles Guerin - Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica (CPAF)
Laura Minuzzi Kreutz - Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica (CPAF)
Constantino Marramarco - Departamento de Coordenação dos Hospitais Estaduais (DCHE)
Cristiane Fischer Achutti - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Cristina Schlottgen - Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)
Diva Veronica Bartz de Ávila - Fundo Estadual de Saúde (FES)
Edyane Cardoso Lopes - Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)
Eduardo Viegas da Silva - Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS)
Elizabeth Frederica Manteufel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Flávia Cristina Schuck - Departamento de Regulação Estadual (DRE)
Hemerson Menguer Bruschi - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Karen Chisini Coutinho - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Luana Goncalves Gehres - Ouvidoria do SUS/RS
Luis Henrique Garcia Esteves - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Madalena Peixoto Paulino - Departamento Administrativo (DA)
Lidia Nicole Ten Cate - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Marina do Amaral Schenkel - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Neuza Rejane Zabiela - Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS)
Riarianne Carvalho Peruhype - Departamento de Ações em Saúde (DAS)
Renata Varela - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)
Rita Mara Chagas Ribeiro - Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (DAHA)
Silvana Matos Amaro - Escola de Saúde Pública (ESP)
Thatiane Tcacenco Carolino - Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	08
3 AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES.....	10
4 OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.....	12
A) Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS.....	12
B) Dados e produção de serviços.....	15
C) Indicadores passíveis de apuração quadrimestral.....	26
5 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	49

1. INTRODUÇÃO

Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2018 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde do estado do Rio Grande do Sul. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo - a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados, atendendo também à solicitação do Conselho Estadual de Saúde (CES/RS).

Conforme a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao exercício de 2018, deverá ser registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor (ferramenta que substituiu o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS). Considerando que o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento ainda não está em funcionamento, o 2º RDQA foi realizado em meio físico para atender a obrigação do gestor de apresentar o RDQA na Casa Legislativa (Assembleia Legislativa), por meio de audiência pública, que está expressa no Artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 12 de janeiro de 2012 e que conforme a Nota Técnica independe do registro do relatório em sistema informatizado.

Ainda, segundo a Nota Técnica, o gestor poderá coletar os dados que constarão no RDQA nos seus próprios sistemas de informações locais, visto que a consolidação dos dados das bases nacionais requer tempos de fechamento diferenciados, conforme a natureza do dado, implicando na apresentação de informações preliminares e ainda não consolidadas.

Salienta-se assim que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares e parciais para o período. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção do SUS que, em regra, pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação. Além disso, os dados para o mês de agosto

de 2018 foram estimados por média aritmética simples utilizando os valores dos meses de maio, junho e julho de 2018. Por fim, cita-se a especificidade dos dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2018

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
				Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100			
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		39.047.208.132,00	39.047.208.132,00	26.075.346.411,81	66,78			
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD		453.960.708,00	453.960.708,00	329.060.779,90	72,49			
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS		32.513.166.423,00	32.513.166.423,00	21.242.949.262,92	65,34			
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA		2.478.044.897,00	2.478.044.897,00	2.011.881.696,39	81,19			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		2.522.876.905,00	2.522.876.905,00	1.684.938.020,58	66,79			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		318.514.991,00	318.514.991,00	199.583.604,96	62,66			
Dívida Ativa dos Impostos		397.484.295,00	397.484.295,00	349.026.882,06	87,81			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		363.159.913,00	363.159.913,00	257.906.165,00	71,02			
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		2.809.861.508,00	2.809.861.508,00	1.838.662.744,80	65,44			
Cota-Parte FPE		2.233.470.959,00	2.233.470.959,00	1.406.182.662,97	62,96			
Cota-Parte IPI-Exportação		429.490.321,00	429.490.321,00	326.555.488,79	76,36			
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		146.900.228,00	146.900.228,00	95.924.593,04	65,30			
Desoneração ICMS (LC 87/96)		146.900.228,00	146.900.228,00	95.924.593,04	65,30			
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)		9.730.859.084,00	9.730.859.084,00	6.599.707.586,67	67,82			
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios		8.264.856.091,00	8.264.856.091,00	5.417.584.412,02	65,55			
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios		1.358.630.413,00	1.358.630.413,00	1.098.254.302,45	80,84			
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios		107.372.580,00	107.372.580,00	83.868.872,20	78,11			
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III		32.126.210.556,00	32.126.210.556,00	21.314.301.569,94	66,35			
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS				
				Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100			
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS		866.877.500,00	866.877.500,00	510.344.289,12	58,87			
Provenientes da União		857.760.000,00	857.760.000,00	507.259.457,53	59,14			
Provenientes de Outros Estados		-	-	-	0,00			
Provenientes de Municípios		-	-	-	0,00			
Outras Receitas do SUS		9.117.500,00	9.117.500,00	3.084.831,59	33,83			
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		-	-	-	0,00			
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS VINCULADAS À SAÚDE		-	-	-	0,00			
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		-	-	-	0,00			
TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		866.877.500,00	866.877.500,00	510.344.289,12	58,87			
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
				Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100	
DESPESAS CORRENTES		4.709.341.713,73	4.796.080.181,30	3.164.869.040,05	65,99	2.998.084.916,61	62,59	166.784.123,44
Pessoal e Encargos Sociais		1.344.354.925,55	1.351.624.925,55	812.577.124,04	60,12	811.547.305,48	60,11	1.029.818,56
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	0,00	-
Outras Despesas Correntes		3.364.986.788,18	3.444.455.255,75	2.352.291.916,01	68,29	2.186.537.611,13	63,57	165.754.304,88
DESPESAS DE CAPITAL		60.202.674,82	47.366.692,73	26.740.654,65	56,45	15.220.519,76	32,14	11.520.134,89
Investimentos		60.202.674,82	47.366.692,73	26.740.654,65	56,45	15.220.519,76	32,14	11.520.134,89
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	0,00	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	0,00	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)		4.769.544.388,55	4.843.446.874,03	3.191.609.694,70	65,90	3.013.305.436,37	62,29	178.304.258,33
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
				Até o Bimestre (h)	% (h/V) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS		-	-	-	-	-	0,00	-
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDEM AO PRINCÍPIO UNIVERSAL		-	-	-	-	-	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS		917.305.002,00	978.121.395,27	582.159.509,57	59,52	560.209.114,31	57,56	21.950.395,26
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS		886.675.500,00	933.013.293,69	558.306.068,23	59,84	541.275.375,45	58,30	17.030.692,78
Recursos de Operações de Crédito		-	-	-	-	-	0,00	-
Outros Recursos		30.629.502,00	45.108.101,58	23.853.441,34	52,88	18.933.738,86	42,36	4.919.702,48
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS		-	-	-	-	-	0,00	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		-	-	-	-	-	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS		-	-	-	-	-	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-	-	0,00	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		917.305.002,00	978.121.395,27	582.159.509,57	59,52	560.209.114,31	57,56	21.950.395,26
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)		3.852.239.386,55	3.865.325.478,76	2.609.450.185,13	67,51	2.453.096.322,06	63,49	156.353.863,07
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% (4 e 5)								11,51%
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIII - (12 x IVb)/100] (6)								-
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA		INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE		
Inscritos em 2015		-	-	-	-	-		
Inscritos em 2014		-	-	-	-	-		
Inscritos em 2013		-	-	-	-	-		
Inscritos em 2012		-	-	-	-	-		
TOTAL		-	-	-	-	-		

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015			-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014			-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013			-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012			-	-	-
TOTAL (IX)			-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26			LIMITE NÃO CUMPRIDO		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de Limite Não Cumprido em 2016			-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2015			-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2014			-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2013			-	-	-
TOTAL (X)			-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS (2)		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m / total m) x 100	
Atenção Básica	304.084.592,00	274.669.472,79	188.572.667,15	5,91	181.692.069,07	6,03	6.880.598,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.417.742.559,00	2.490.722.274,80	1.667.650.353,73	52,25	1.628.543.560,77	54,05	39.106.792,96
Suporte Profilático e Terapêutico	551.459.778,00	564.970.104,66	434.547.563,84	13,62	331.335.409,43	11,00	103.212.154,41
Vigilância Sanitária	4.997.882,00	11.877.851,73	4.491.747,92	0,14	3.241.114,32	0,11	1.250.633,60
Vigilância Epidemiológica	8.457.846,00	20.692.604,01	7.417.855,60	0,23	4.900.009,00	0,16	2.517.846,60
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	0,00	-
Outras Subfunções	1.482.801.731,55	1.480.514.566,04	888.929.506,46	27,85	863.593.273,78	28,66	25.336.232,68
TOTAL	4.769.544.388,55	4.843.446.874,03	3.191.609.694,70	100,00	3.013.305.436,37	100,00	178.304.258,33

FONTE: Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - Sistema FPE

NOTAS:

- 1 - Demonstrativo somente para conferência. O anexo para publicação oficial é gerado a partir dos dados transmitidos ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, do Ministério da Saúde, após homologados pela Secretaria da Saúde, conforme artigo 39 da Lei Complementar Federal 141, de 13-1-2012.

Análise e considerações gerais:

Devido a problemas de transmissão dos dados do 4º bimestre de 2018 no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), apresentamos acima o anexo 12 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), disponibilizado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 2018, no 2º quadrimestre, o Estado do Rio Grande do Sul aplicou o percentual de 11,51% em ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais.

3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES

Acompanha o relatório da Coordenação de Auditoria Médica Estadual (CAME/RS) as seguintes Planilhas: Auditorias Médicas, Auditorias Contábeis e de Enfermagem realizadas, com dados pertinentes ao 2º Quadrimestre/2018, e que seguem complementarmente na presente relação abaixo (Quadro 1).

Quadro 1. Planilha de Controle de Auditorias, 2º quadrimestre de 2018.

Realizações 2º Quadrimestre/2018	
Auditoria do Sistema Hospitalar/Autorização de Internação Hospitalar (AIH) - Auditorias de Bloqueios e Pré-pagamento	<p style="text-align: center;"><u>Maio/2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 3.550 AIH's - Bloqueios (Pós-pagas) - 154 AIH's OPM, Cirurgias Múltiplas e Sequenciais (Pré-pagas) <p style="text-align: center;"><u>Junho/2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 3.734 AIH's - Bloqueios (Pós-pagas), - 131 AIH's OPM, Cirurgias Múltiplas e Sequenciais (Pré-pagas) <p style="text-align: center;"><u>Julho/2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 3.961 AIH's - Bloqueios (Pós-pagas), - 192 AIH's OPM, Cirurgias Múltiplas e Sequenciais (Pré-pagas) <p style="text-align: center;"><u>Agosto/2018 (estimativa)*</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 3.748 AIH's - Bloqueios (Pós Pagas), - 159 AIH's OPM, Cirurgias Múltiplas e Sequenciais (Pré-pagas) <p style="text-align: center;">Total: 15.629 AIH's</p>
Total de Auditorias realizadas no Quadrimestre:	<ul style="list-style-type: none"> - 266 Relatórios Exarados
Auditoria Contábil	<ul style="list-style-type: none"> - 03 Auditorias Financeiras concluídas <p>Denúncias - Ouvidoria/SUS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 21 Processos Instaurados - 05 Processos Concluídos - Ordem de Recolhimento a receber: R\$ 26.905,57 <p>Auditoria regular pós-pagamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos retidos pelo Fundo Estadual de Saúde (FES/SES/RS) ou depositados em sua conta, R\$ 253.862,56; - Processos pendentes: foram encaminhados ao FES/SES/RS para retenção/depósito em sua conta R\$ 416.740,62; - Pendente: processos com Decisão Final Condenatória publicada no Diário Oficial do Estado (DOE/RS) aguardando depósito na conta corrente FES/SES/RS R\$ 3.694.420,29

Auditoria de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - 18 Processos de <u>Internações Judiciais</u>: - Valor inicial apresentado: R\$ 1.628.595,14 - Valor proposto para glosa: R\$ 1.170.478,53 - Valor sugerido para pagamento: R\$ 458.116,61 - 03 Processos de <u>Compra de Leitos</u>: - Valor inicial apresentado: R\$ 120.731,40 - Valor Proposto para glosa: R\$ 14.297,54 - Valor sugerido para pagamento: R\$ 106.433,86 <li style="text-align: right;">TOTAL: R\$ 564.550,47
-------------------------	---

Fonte: Coordenadoria de Auditoria Médica do Estado do Rio Grande do Sul (CAME/SES/RS). *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018. Observação: A partir de fevereiro de 2017 as Órteses, Próteses e Materiais (OPM's) passaram a integrar os critérios de bloqueio, incluindo 74% das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS).

AUDITORIAS MÉDICAS REALIZADAS

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	27/12/2017	17/2000-0205439-1	04/18	19ª CRS	11/17	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho -RS	Solicitação de Liberação	05 AIHs Liberadas		22/02/2018	
2	11/04/2018	18/2000-0048462-9	05/18	5ª CRS	x	Hospital Nova Petropolis	Nova Petropolis	Auditoria Analítica e Operacional	Referente a ouvidoria do SUS		03/05/2018	
3	26/12/2017	17/2000-0205025-6	05/18	9ª CRS	11/17	Hospital São Vicente de Paulo	Cruz Alta	OPMs	41 AIHs Liberadas		31/01/2018	
4	27/12/2017	17/2000-0205425-1	05/18	19ª CRS	43040	Hospital Divina Providencia	Frederico Westphalen -RS	OPM	09 AIH's Liberadas		30/01/2018	
5	26/12/2017	17/2000-0205025-6	06/18	9ª CRS	11/17	Hospital São Vicente de Paulo	Cruz Alta	Cirurgia Sequencial, Sobreposto, Solicitação de Liberação	35 AIHs		07/02/2018	
6	27/12/2018	17/2000-0205423-5	06/18	19ª CRS	43040	Hospital de Caridade	Erval Seco -RS	OPMs	01 AIH com Glossa		26/01/2018	
7	27/12/2017	17/2000-0205423-5	06/18	19ª CRS	11/17	Hospital de Caridade	Erval Seco -RS	Solicitação de Liberação	01 AIH Glosadas		26/01/2018	
8	26/12/2018	17/2000-0205168-6	07/18	17ª CRS	43040	Hospital de Chiapetta	Chiapetta	Critério de Bloqueio	01 AIH Liberada		25/01/2018	
9		18/2000-0205647-5	08/18	15ª CRS	11/17	Hospital Comunitario Sarandi	Sarandi - RS	OPM	07 AIH's Liberadas		11/06/2018	
10		038878-20.00/15-3	09/18	4ª CRS	41944	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia,			31/01/2018	
11	27/04/2018	17/2000-00205642-4	09/18	15ª CRS	11/17	Hospital dos Trabalhadores - ATRA	Ronda Alta - RS	OPM	07 AIH's Liberadas		12/06/2018	
12	03/08/2018	18/1000-0008307-5	09/18	5ª CRS	X	Hospital do Círculo	Caxias do Sul	Análise dos Dados Constantes no Processo			10/08/2018	
13		038877-20.00/15-0	10/18	4ª CRS	10/14	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia,			14/02/2018	
14	27/12/2017	17/2000-0205639-4	10/18	15ª CRS	43040	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões - RS	OPM, Solicitação de Liberação	03 AIH's Liberadas, 08 AIH's Liberadas		07/06/2018	
15		078071-20.00/15-4	11/18	4ª CRS	05/15	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia	De acordo com o prontuário médico, a prestação dos		02/02/2018	
16		18/2000-0205663-7	11/18	15ª CRS	43040	Soc Cultural Beneficente Santa Rosa de Lima	Trindade do Sul - RS	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada		12/06/2018	
17		038876-20.00/15-8	12/18	4ª CRS	09/14	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia			02/02/2018	
18	10/11/2017	17/2000-0179669-6	12/18	15ª CRS	42979	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões	Solicitação de Liberação,OPMs,	18 AIHs Liberadas,09 AIHs com Ordem de devolução		15/02/2018	
19	29/01/2018	18/2000-0012831-8	004/2018	11ª CRS	12/17	ACHA Aratiba	Aratiba	Múltipla, Solicitação de Liberação	02 AIH Liberada e 01 AIH com MP		31/01/2018	
20	26/02/2018	18/2000-0025831-9	009/2018	11ª CRS	43101	ACHA Aratiba	Aratiba	Cirurgia Múltipla, Solicitação de Liberação	01 AIH Liberada e 02 com MP		27/02/2018	
21	01/06/2018	18/2000-0074305-5	028/2018	3ª CRS	04/18	Hospital Universitário Dr.Miguel Riet Correa Jr.	RIO GRANDE - RS				18.07.2018	
22		059849-20.00/15-0	13/2018	4ª CRS	42095	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia			08/02/2018	
23	10/11/2017	17/2000-0179675-0	13/2018	15ª CRS	09/17	Hospital dos Trabalhadores - ATRA	Ronda Alta	OPMs	08 AIHs Liberadas		20/02/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
24		089822-20.00/15-7	14/2018	4ª CRS	42156	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APAC de quimioterapia	Não foram identificadas alterações improbidades / irregularidades			08/02/2018	
25	10/11/2017	17/2000-0179678-5	14/2018	15ª CRS	09/17	Hospital Padre Eugenio	Rondinha	OPMs	01 AIH Liberada			05/03/2018	
26		059748-20.00/15-0 e 057161-20.00/15-0	15/2018	4ª CRS	41974	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia	Documentação apresentada pelo prestador está compatível			09/02/2018	
27	10/11/2017	17/2000-0179689-0	15/2018	15ª CRS	09/17	Hospital Comunitario Sarandi	Sarandi	OPMs	09 AIHs Liberadas			05/03/2018	
28	12/08/2016	16/1000-0001069-7	15/2018	13ª CRS	x	Hospital Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	judicial	Manteve a Conduta			21/03/2018	
29	27/02/2018	18/2000-0026180-8	16-2018	19ª CRS	01/18	Hospital São José	Rodeio Bonito -RS	OPM	10 AIH'S Liberadas			21/03/2018	
30		059748-20.00/15-0 e 057161-20.00/15-0	16/2018	4ª CRS	42064	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em APACS de quimioterapia	Documentação apresentada pelo prestador está compatível			09/02/2018	
31	09/11/2017	17/2000-0178921-5	164/2018	14ª CRS	12/17	Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação.	01 AIH Liberada			14.02.2018	
32	29/01/2018	18/2000-0012880-6	165/2018	14ª CRS	43435	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio	Cirurgia Múltipla,Sobreposto,OP Ms,Solicitação de Liberação	12 AIH com MP, 02 AIH com Glossa, 12 AIH Liberada			21/02/2018	
33	26/02/2018	18/2000-0025960-9	166/2018	14ª CRS	01/18	Hospital de Caridade de Santo Cristo	Santo Cristo	Sobreposto	02 AIHs com MP			07/03/2018	
34	26/04/2018	18/2000-0025954-4	167/2018	14ª CRS	43101	Associação Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação	02 AIH com MP, 02 AIH com Glossa, 01 AIH Liberada			08/03/2018	
35	26/02/2018	18/2000-0025963-3	168/2018	14ª CRS	01/18	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio	Cirurgia Múltipla,OPMs	04 AIH com MP, 03 AIH com Glossa, 13 AIH Liberada			14/03/2018	
36	29/03/2018	18/1000-0003023-0	168/2018	16ª CRS	x	Hospital Estrela	Estrela	Judicial	Anexar os documentos ausentes			04/03/2018	
37	04/04/2018	18/2000-0025954-4	169/2018	14ª CRS	02/18	Hospital de Caridade Boa Vista do Buricá	Boa Vista do Buricá	Solicitação de Liberação	01 AIH com MP			16/04/2018	
38	27/02/2018	18/2000-0026176-0	17-2018	19ª CRS	43101	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho -RS	OPM	06 AIH's Liberadas			22/05/2018	
39	27/04/2018	18/2000-0026176-0	17/2018	19ª	03/18	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho	Crítérios de bloqueio	06 AIH's Liberadas			22/03/2018	
40	04/04/2018	18/2000-004454-5	170/2018	14ª CRS	43132	Associação Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação	01 AIH Liberada			17/04/2018	
41	04/04/2018	18/2000-0044549-6	171/2018	14ª CRS	02/18	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio	Cirurgia Múltipla,Solicitação de Liberação.OPMs	02 AIH com MP, 02 AIH com Glossa, 16 AIH Liberada			19/04/2018	
42	26/04/2018	18/2000-0056846-6	173/2018	14ª CRS	43160	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio	Cirurgia Múltipla,Solicitação de Liberação,OPMs, Sobreposto	05 AIH com MP, 06 AIH com Glossa, 17 AIH Liberada			16/05/2018	
43	26/04/2018	18/2000-0056827-0	175/2018	14ª CRS	03/18	Hospital de Caridade Boa Vista do Buricá	Boa Vista do Buricá	Solicitação de Liberação e Sobreposto	01 AIH com MP, 01 AIH com Glossa, 01 AIH Liberada			21.05.2018	
44	26/04/2018	18/2000-0056842-3	175/2018	14ª CRS	43160	Associação Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação,OPMs	02 AIH com MP, 03 AIH com Glossa, 01 AIH Liberada			16/05/2018	
45	04/06/2018	18/2000-0074863-4	176/2018	14ª CRS	04/18	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio					14.06.2018	
46	04/06/2018	18/2000-0074833-2	177/2018	14ª CRS	43191	Hospital de Caridade Boa Vista	Boa Vista do Buricá	Solicitação de Liberação	02 AIH's Glosadas			18.06.2018	
47	04/06/2018	18/2000-0074849-9	178/2018	14ª CRS	04/18	Associação Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação	07 AIH's Glosadas			19.06.2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
48	11/07/2018	18/2000-0095221-5	179/2018	14ª CRS	43221	Hospital de Caridade Boa Vista do Buricá	Boa Vista do Buricá	Solicitação de Liberação			11/07/2018	
49	04/04/2018	18/2000-0044591-7	18/2018	17ª CRS	02/18	Sociedade Cultural São Gregório	São Martinho	Solicitação de Liberação	01 AIH Liberada		17/04/2018	
50	27/02/2018	18/2000-0026187-5	18/2018	19ª CRS	43132	Hospital Santo Antonio	Tenente Portela -RS	Múltipla	10 AIH'S Liberadas		22/03/2018	
51	11/07/2018	18/2000-0095228-2	180/2018	14ª CRS	05/18	Associação Beneficente Oswaldo Cruz de Horizontina	Horizontina	Solicitação de Liberação			12.07.2018	
52	11/07/2018	18/2000-0095225-8	181/2018	14ª CRS	43221	Hospital São Vicente de Paulo	Três de Maio	Solicitação de Liberação			23.07.2018	
53	23/03/2018	18/2000-0025144-6	186/2018	1ª CRS	01/18	Fundação Hospitalar São José	Cambará do Sul	Critério de Bloqueio	01 AIH Liberada e 01 com MP		17/04/2018	
54	02/04/2018	18/2000-0042755-2	187/2018	2ª CRS	43132	Hospital de Caridade de São Jerônimo	São Jerônimo	OPM	08 AIHs Liberadas e 01 com Glosa		27/04/2018	
55	17/05/2016	16/2000-0028949-3	188/2018	1ª CRS	03/16	Sociedade Beneficente Sapiranguense	Sapiranga	Análise do Prestador	Não é possível a análise de documentos do prontuário avulsos			
56	27/04/2018	18/2000-026167-0	19/2018	19ª	43160	Hospital Divina Providencia	Frederico Westphalen	Crítérios de Bloqueio	07 AIH's Liberadas		27/03/2018	
57	27/02/2018	18/2000-026167-0	19/2018	19ª CRS	01/18	Hospital Divina Providencia	Frederico Westphalen -RS	Múltipla	06 AIH's Liberadas		27/03/2018	
58	02/04/2018	18/2000-0042670-0	191/2018	1ª CRS	43132	Hospital São José de Ivoti	Ivoti	OPMs	06 AIHs com Glosa		18/04/2018	
59	02/04/2018	18/2000-0042745-5	192/2018	2ª CRS	02/18	Hospital Nossa Senhora da Aparecida	Camaquã	Critério de Bloqueio	19 AIHs Liberadas e 01 com Glosa		18/04/2018	
60	27/02/2018	18/2000-0026194-8	20-2018	19ª CRS	43101	Hospital de Caridade	Três Passos-RS	Sequencial	15 AIH'S Liberadas		19/05/2018	
61	03/04/2018	18/2000-0074403-5	20/2018	4ª CRS	02/18	Hospital Casa de Saude	Santa Maria	Critério de Bloqueio	24 AIHs Liberadas e 02 com Glosa		26/04/2018	
62	12/04/2018	18/1000-0003584-4	200 /2018	6ªCRS	x	São Vicente de Paulo	Passo Fundo – RS	Análise de conta hospitalar	OPM		27/12/2017	
63	07/04/2017	17/1000-0002790-0	201/2018	1ª CRS	x	PGE	Porto Alegre	Judicial	Falta documentação. retorno a PGE para anexar documentos		25/04/2018	
64	15/06/2015	087567-2000/15-6	205/2018	6ªcrs	x	Hospital Da Cidade	Passo Fundo	Cobrança administrativa	deferimento	x	30/04/2018	
65	02/04/2018	18/2000-0042760-9	206/2018	2ª CRS	02/18	Instituto de Cardiologia - Hospital Viamão	Viamão	Critério de Bloqueio	02 AIHs co Glosa e 15 AIHs Liberadas		18/04/2018	
66	15/09/2017	17/1000-0010761-0	207/2018	1ª CRS	x	PGE	Porto Alegre	Judicial	Manteve a conduta		02/05/2018	
67	03/07/2017	17/2000-0108362-2	209/2018	1ª CRS	02/18	Hospital Bom Pastor	Igrejinha	Critério de Bloqueio	09 AIHs Liberadas		02/05/2018	
68	04/04/2018	18/2000-0044941-6	210/2018	13ª CRS	43132	Hospital Vale do Sol	Vale do Sol	Solicitação de Liberação	01 AIH Liberada e 01 AIH com devolução de Recursos		02/05/2018	
69		029882-2000/16-8	212/2018	2ª CRS	x	Prefeitura Municipal de Alvorada	Alvorada	Análise e Parecer			02/05/2017	
70		036834-20.00/14-2	22/2018	4ª CRS	41579	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional	Acatar a defesa do prestador, realizado o pagamento das AIHs		27/02/2018	
71	10/11/2017	17/2000-0179669-6	22/2018	15ª CRS	09/17	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões	Análise de defesa do Prestador	Manteve a Conduta		06/04/2018	
72	02/03/2018	18/1000-0001953-9	220/2018	1ª CRS	x	Hospital São Lucas da PUCRS	Porto Alegre	Judicial	Solicitação de documentos		09/05/2018	
73	24/04/2018	18/1000-000414-9	224/2018	1ª	x	Hospital Ernesto Dorneles	Porto Alegre	Medicação por via Judicial	Falta documentação. retorno a PGE para anexar documentos		11/05/2018	
74	02/06/2014	064158-2000/18-4	228/2018	1ª	x	Hospital Moínhos De Vento	Porto Alegre	Internação Judicial	Conta justificada	x	14/05/2018	
75		036981-20.00/15-0 e 053434-20.00/15-9	23/2018	4ª CRS	01/15	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Auditoria analítica e operacional em AIHs de Cirurgia oncológica	Documentação apresentada pelo prestador está compatível		02/03/2018	
76	27/02/2018	18/2000-0026353-3	23/2018	15ª CRS	43101	Hospital Comunitario Sarandi	Sarandi -RS	OPM	14 AIH's Liberadas		30/05/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
77	26/04/2018	18/ 2000-0056137-2	230/2018	2ª CRS	03/18	Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaqua	Camaquã	OPM, Cirurgias Múltiplas e Sequenciais	1 AIH com mudança de procedimento/ demais AIHs Liberadas			23/05/2018	
78	27/04/2018	18/2000-00561329	231/2018	2ª CRS	43160	Hospital Alvorada	Alvorada	Critério de Bloqueio	02 AIHs Liberadas			20/05/2018	
79	27/04/2018	18/2000-0056135-6	232/2018	2ª CRS	03/18	Hospital Padre Jeremias	Cachoeirinha	Critério de Bloqueio	02 AIHs Liberadas			20/05/2018	
80	26/04/2018	18/2000-0056090-2	237/2018	1ª CRS	43160	Hospital São Francisco de Assis	Parobé	OPM/ Solicitação de Liberação	Glosa/liberação e mudança de procedimento			22/05/2018	
81	02/04/2018	18/2000-0042647-5	238/2018	1ª CRS	02/18	Fundação Hospitalar São José	Cambará do Sul	Sobreposto,Solicitação de Liberação	05 AIHs Liberadas			22/05/2018	
82	26/04/2018	18/2000-0056117-8	239/2018	1ª CRS	43160	Instituto de Saúde e Educação Vida - Taquara	Taquara - RS	Crítérios de Bloqueio	AIHs Bloqueadas			16/05/2018	
83	27/04/2018	18/2000-00570134	24/2018	17ª	03/18	Hospital São Francisco	Augusto Pestana	Crítérios de Bloqueio	1 AIH Liberada			11/05/2018	
84	26/02/2018	18/2000-0025420-8	24/2018	4ª CRS	43101	Hospital de Caridade São Roque	Faxinal de Soturno	Crítério de Bloqueio	12 AIHs Liberadas			11/04/2018	
85	27/04/2018	18/2000-00570134	24/2018	17ª CRS	03/18	Hospital São Francisco	Augusto Pestana	Solicitação de Liberação				11/05/2018	
86	27/02/2018	18/2000-0026361-4	24/2018	15ª CRS	43101	Soc Cultural Beneficente Santa Rosa de Lima Associação Dr. Bartolomeu Tacchini de Goncalves	Trindade do Sul - RS	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada			06/06/2018	
87	09/05/2018	18/1000-0004907-1	240/2018	5ª CRS	x	Bartolomeu Tacchini de Goncalves	Bento Gonçalves	Análise do processo				23/05/2018	
88	26/02/2018	18/2000-0025688-0	245/2018	6ª CRS	43101	Hospital da Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo	OPM/ Solicitação de Liberação, Sobreposto, Cirurgia Múltipla, Sequencial, óbito Infatil, Bucomaxilo Fácil	342 AIHs Liberadas,13 AIHs com Glosa e 1 AIH com MP			09/03/2018	
89	26/02/2018	18/2000-0025268-0	245/2018	1ª CRS	01/18	Hospital Sapiranga	Sapiranga	Reanálise de Auditoria Operacional em AIH's glosadas pelo Gestor Estadual	Manteve a Conduta			23/05/2018	
90	13/04/2018	18/2000-0049701-1	246/2018	1ª CRS		hospital de Sapiranga	Sapiranga	Análise de Processo Adm	Aprovar pagamento via adm			29/05/2018	
91	26/02/2018	18/2000-0025711-8	246/2018	6ª CRS	01/18	Hospital Frei Clemente	Soledade		Solicitação de liberação			12/03/2018	
92	26/02/2018	18/2000-0025716-9	248/2018	6ª CRS	43101	Hospital São José	São José do Ouro	Solicitação de Liberação	04 AIHs Liberadas e 5 AIH com Glosa			21/03/2018	
93	22/05/2018	18/2000-0069436-4	248/2018	5	x	Hospital São João Bosco	São Marcos	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Município em GP. Arquivamento			25/05/2018	
94	26/02/2018	18/2000-0025711-8	249/2018	6ª CRS	43101	Hospital São João	Sananduva	OPM	09 AIHs Liberadas			14/03/2018	
95	22/05/2018	18/2000-0069231-0	249/2018	10ª CRS	x	Hospital Santa Casa de Caridade	Uruguiana	Auditorias de demandas do DENASUS/SEAUD	Improcedente. Arquivamento.			01/06/2018	
96	27/02/2018	18/2000- 0026330-4	25/2018	15ª CRS	43101	Soc Cultural Beneficente Associação Hospital Santo Antonio de Padua	Coronel Bicaco - RS	Sobreposto	02 AIH's Liberadas			28/05/2018	
97	26/04/2018	18/2000-0056085-6	250/2018	1ª CRS	03/18	Hospital São José de Ivoti	Ivoti	OPMs	08 AIH liberdas			25/05/2018	
98	26/02/2018	18/2000-0025679-0	251/2018	6ª CRS	43101	Hospital Alto do Jacuí	Não Me Toque	Solicitação de Liberação	03 AIHs Liberdas			20/03/2018	
99	20/02/2017	17/1000-0001157-5	252/2018	1ª CRS		Hospital de Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Porto Alegre	Processo Judicial	Demanda Judicial			28/05/2018	
100	26/04/2018	18/2000-0056106-2	252/2018	1ª CRS	43160	Hospital Sagrada Família	São Sebastião do Caí	Crítério de Bloqueio OPM	Glosar todas	X		30/05/2018	
101	26/02/2018	18/2000-0025740-1	252/2018	6ª CRS	01/18	Hospital Santo Antônio	Tapejara	Solicitação de prontuários				14/03/2018	
102	26/02/2018	18/2000-0025670-7	253/2018	6ª CRS	43101	Hospital Cristo Redentor	Marau	Crítério de Bloqueio	04 AIHs Liberados			27/03/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
103	26/04/2018	18/2000-0056110-0	253/2018	1ª	03/18	Hospital De Sapiranga	Sapiranga	Auditoria de bloqueios competência 03/2018	Liberadas	x		28/05/2018	
104	26/02/2018	18/2000-0025656-1	254/2018	6ª CRS	43101	Hospital São Sebastião	Espumoso	Critério de Bloqueio	01 AIH com MP			20/03/2018	
105	26/02/2018	18/2000-0025660-0	255/2018	6ª CRS	01/18	Hospital São Paulo	Lagoa Vermelha	Critério de Bloqueio	04 AIHs Liberadas			28/03/2018	
106	30/05/2018	18/2000-0073865-5	256/2018	1ª CRS	43191	hospital São José	Ivoti	Crítérios de Bloqueios	5 AIHs liberadas, 1 AIH Liberada sem OPM e 1 MP			18/06/2018	
107	15/06/2018	18/2000-0073865-5	256/2018	1ª CRS	04/18	Hospital São José	Ivoti – RS						
108	29/01/2018	18/2000-0012637-4	257/2018	6ª CRS	43101	Hospital São João	Arvorezinha	Critério de Bloqueio	05 AIHs Liberadas			02/05/2018	
109	05/06/2018	000139-20.00/16-2	258/2018	1ª CRS	11/15	Hospital de Sapiranga	Sapiranga	Análise de defesa	Manter or			05/06/2018	
110	03/04/2018	18/2000-0043651-9	259/2018	6ª CRS	43101	Hospital da Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo	OPM/ Solicitação de Liberação, Sobreposto, Cirurgia Múltipla, Sequencial, óbito Infantil, Bucomaxilo Fácil	319 AIHs Liberadas, 03 AIHs com Glossa			09/04/2018	
111	03/04/2018	18/2000-0043884-8	26/2018	7ª CRS	02/18	Hospital Universitário URCAMP	Bagé	Sobreposto	01 AIH Liberada e 01 com Glossa			20/04/2018	
112	27/02/2018	18/2000-0026338-0	26/2018	15ª CRS	43101	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões - RS	OPM, Solicitação de Liberação Liberação	02 AIH's Liberadas, 01 AIH's Liberadas			25/06/2018	
113	26/04/2018	18/2000-0056072-4	260/2018	1ª CRS	03/18	Fundação Hospitalar São José	Cambará do Sul	Crítérios de Bloqueio: Solicitação de Liberação	02 AIHs Glosadas			11/06/2018	
114	26/04/2018	18/2000-0056097-0	261/2018	1ª CRS	43160	Fundação Hospitalar de Rolante	Rolante	Crítérios de Bloqueios: OPM	02 AIHs Liberadas (uma com Glosa Parcial)			11/06/2018	
115	26/04/2018	18/2000-0056102-0	262/2018	1ª CRS	03/18	Hospital São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Crítérios de Bloqueios Solic Liberação e Sobreposto	Glosa de 03/03 AIHs			21/06/2018	
116	30/05/2018	18/2000-0073823-0	263/2018	1ª CRS	43191	Hospital São José	Dois Irmãos	Crítérios de Bloqueios Cirurgia Sequencial	03 Liberadas			25/06/2018	
117	05/06/2018	18/2000-0076064-2	264/2018	8ª CRS	x	Hospital Santa Rosa de Lima	Arroio do Tigre	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	manifestação do prestador e gestor			06/06/2018	
118	02/06/2018	18/2000-0073897-3	266/2018	1ª CRS	43191	Fundação Hospitalar de Rolante	Rolante	OPMs	03 AIHs Liberadas			08/06/2018	
119	03/04/2018	18/2000-0043633-0	268/2018	6ª CRS	02/18	Hospital Cristo Redentor	Marau	Cirurgia Sequencial	01 AIHs Liberada			06/04/2018	
120	02/06/2018	18/2000-0073913-9	268/2018	1ª CRS	43191	hospital bom jesus	Taquara	OPM, Sequencial, Sobreposto, Liberação	18AIHsLiberadas,07MP, 11 G			15/06/2018	
121	30/05/2018	18/2000-0073913-9	268/2018	1ª CRS	04/18	Hospital Bom Jesus de Taquara	Taquara	OPM, Solicitação de Liberação, Sobreposto e Cirurgia	9 AIHs com Glossa, 20 AIHs Liberadas e 7 AIHs com MP			07/06/2018	Referente ao Of. DI nº 00942.105/2018 - MP Planalto - questiona necessidade de anestesista
122	03/04/2018	18/2000-0043688-8	269/2018	6ª CRS	43132	Hospital Cezar Santos	Passo Fundo	Sobreposto	01 AIH liberado			25/04/2018	
123	28/07/2017	17/2000-0123013-7	269/2018	1ª CRS	x	Hospital São Francisco de Paula	São Francisco de Paula - RS	atendendo demanda da 1ª CRS				28/07/2017	
124	27/04/2018	18/2000-0057015-0	27/2018	17ª CRS	43160	Hospital de Chiapetta	Chiapetta	Solicitação de Liberação	03 AIHs Liberadas			29/05/2018	
125	27/02/2018	18/2000-0026341-0	27/2018	15ª CRS	01/18	Hospital dos Trabalhadores - ATRA	Ronda Alta - RS	OPM	02 AIH's Liberadas			28/06/2018	
126	05/06/2018	00942.00001/2017	271/2018	19ª CRS	01 e 03/2016	Hospital Nossa Senhora de Fátima	Alpestre	Auditorias de demandas do MP	04 AIHs Glosadas			12/06/2018	
127		00942.00001/2017	271/2018	19ª CRS		Hospital Nossa Senhora de Fátima	Alpestre	OPM	04 AIH's com OR			08/06/2018	
128	26/04/2018	003188-2000/16-0	272/2018	1ª CRS	43160	Hospital São José	Dois Irmãos	Cirurgia Sequencial	03 AIHs Liberadas e 01 Glossa			12/06/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
129	26/04/2018	18/2000-005649-8	273/2018	6º CRS	03/18	Hospital da Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo	OPM/ Solicitação de Liberação, Sobreposto, Cirurgia Múltipla, sequencial, óbito Infatil, Bucomaxilo Fácil	368 AIHs Liberadas, 08 AIHs com Glosa		09/03/2018	
130	12/02/2016	003188-20.00/16-0	273/2018	1ª CRS	42339	Hospital São José de Ivoti	Ivoti	Análise de Recurso- Auditoria Bloqueio- AIH pós paga	Mantida OR de 01 AIH		12/06/2018	
131	26/04/2018	18/2000-0056078-3	274/2018	1º CRS	03/18	Hospital Bom Pastor	Igrejinha	Solicitação de Liberação OPM Múltipla Bucomaxilofacial	29 AIHs Liberadas 06 MP 3 AIH Glosadas	X	24/05/2018	
132	30/05/2018	18/2000-0073886-8	275/2018	1º CRS	43191	Hosp Sao francisco de Parobe	Parobé	Critérios de Bloqueio OPM	1 Glosa e 1MP 22 Liberadas			
133		073613-20.00/15-1	276/2018	1º CRS		Hosp Sapiranga	Sapiranga	Análise de defesa	Mantida / liberar 1 AIH		13/06/2018	
134	28/05/2015	047278-20.00/15-3	277/2018	6º CRS	41883	Hospital da Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo	Pagamento administrativo OPM	Glosar todas		14/06/2018	
135		047278-20.00/15-3	277/2018	6º CRS	09/14	Hospital Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo – RS	Solicitação de pagamento por parte do prestador	solicitação de pagamento		14/06/2018	
136	30/05/2018	18/2000-0073934-1	279 / 2018	2ª CRS	43191	Hospital Padre Jerimias	Cachoeirinha - RS	Critério de Bloqueio/Óbito Infantil	Mudança de Procedimento (02)AIHs		15/06/2018	
137	30/05/2018	18/2000-0073934-1	279/2018	2º CRS	04/18	Hospital Padre Jeremias	Cachoeirinha	Critérios de Bloqueios	Liberar		15/06/2018	
138	27/02/2018	18/2000-0026343-6	28/2018	15ª CRS	43101	Hospital e Farmacia Ronda Alta	Ronda Alta - RS	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada		28/06/2018	
139	30/05/2018	18/2000-0073925-2	280/2018	2º CRS	04/18	Hospital de Alvorada	Alvorada	Critérios de Bloqueios	Liberar		15/06/2018	
140	02/06/2018	17/1000-0001970-3	282/2018	2ª CRS	43191	Hospital Viamão	Viamão	OPMs	35 AIHs liberadas		18/06/2018	
141	26/04/2018	18/2000-0056487-8	283/2018	6ª CRS	03/18	Hospital Alto do Jacuí	Não Me Toque	Solicitação de Liberação	02 AIHs Liberadas		23/05/2018	
142	09/04/2018	18/2000-0046949-2	284/2018	17ª CRS	x	Hospital ADESCO	Humaitá	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Devolução do valor cobrado, ao paciente		21/06/2018	
143	30/05/2018	18/2000-0073828-0	285/2018	1ª CRS		Hospital Municipal Getúlio Vargas	Estância Velha - RS	OPMs			18/06/2018	
144	30/05/2018	18/2000-0073834-5	287/2018	1ª CRS	43191	Hospital Bom Pastor	Igrejinha	Critérios de Bloqueios	34 AIHs auditadas, 4 Glosas		21/06/2018	
145	30/05/2018	17/2000-0073951-1	288/2018	2ª CRS	04/18	Hospital de Caridade de São Jerônimo	São Jerônimo	Crítéri o s de Bloqueio- OPM	05 AIH auditadas, Glosa de 01e demais Liberadas		21/06/2018	
146	30/05/2018	18/2000-0073940-6	289/2018	2ª CRS	43191	Fundação Beneficente camaquã	Camaquã	OPM, Bucomaxilio Faxial, cirurgia Múltipla	14 AIH com Glosa e 01 AIH com MP		20/06/2018	
147	27/04/2018	18/2000-0057131-9	29/2018	19ª	03/18	Hospital N. S. De Fátima	Alpestre	Crítérios de Bloqueio	01 AIH's Liberadas		09/05/2018	
148	26/02/2018	18/2000-0025554-9	29/2018	4ª CRS	43101	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Crítério de Bloqueio	61 AIHs Liberadas		09/05/2018	
149	27/04/2018	18/2000-0057131-9	29/2018	19ª CRS	03/18	Hospital N. S. De Fátima	Alpestre -RS	Solicitação de Liberação	01 AIH Liberada		09/05/2018	
150	15/09/2018	17/2000-01487383	291/2018	2ª CRS	x	Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura Municipal de	Alvorada				20/06/2018	
151	30/05/2018	18/2000-0073904-0	293 /2018	1ª CRS	04/18	Hospital Sagrada Família- São Sebastião do Cai	São Sebastião do Cai	Ação Judicial	Solicitação de liberação		20/06/2018	
152	30/05/2018	18/2000-0073601-6	295/2018	6ª CRS	42370	Hospital da Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo	Pagamento Administrativo OPM	Glosar		21/06/2018	
153	06/05/2016	055785-2000/15-0	296/2018	1ª CRS	02/15	Hospital Sapiranga	Sapiranga	Crítérios de Bloqueios	Libera 1 AIH, mantém Glosa em 43 AIHs	x	25/06/2018	
154		055785-2000/15-0	296/2018	1º CRS	42036	Hospital Sapiranga	Sapiranga – RS	Cirurgia Sequencial, Cirurgia Múltipla e OPM			22/06/2018	
155	17/05/2018	18/1000-0005222-6	299 /2018	16ª CRS		Hospital Bruno Born	Lajeado				19/06/2018	
156	03/04/2018	18/2000-0043563-6	30/2018	4ª CRS	43132	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Crítério de Bloqueio	43 AIHs Liberadas		09/05/2018	
157	27/04/2018	18/2000-0057137-8	30/2018	19ª CRS	03/18	Hospital São Roque	Caiçara -RS	Solicitação de Liberação,	01 AIH com Glosa		17/05/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
158	27/12/2017	17/2000-0205879-6	302/2018	16ª CRS	x	Hospital Doutor Oscar Benévolo	Putinga	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Competência do Gestor em Plena			28/06/2018	
159	05/06/2018	18/2000-0076064-2	303/2018	8ª CRS	x	Hospital Santa Rosa de Lima	Arroio do Tigre	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Arquivamento. Descumprimento do contrato com a prefeitura.			24/07/2018	
160	28/06/2018	18/1000-0007003-8	305/2018	5ª CRS	x	Hospital Nossa Senhora de Oliveira	Vacaria	judicial	Judicial			15/05/2018	
161	09/07/2018	18/2000-0093418-7	308/2018	6ªCRS	05/18	Hospital Frei Clemente	Soledade	Solicitação de Liberação	Solicitação de liberação			16/07/2018	
162	03/04/2018	18/2000-0043511-3	31/2018	4ª CRS	43132	Hospital de Caridade São Roque	Faxinal de Soturno	Critério de Bloqueio	18 AIHs Liberadas			09/05/2018	
163	26/04/2018	18/2000-0056614-5	31/2018	7ª CRS	03/18	Hospital Universitário URCAMP	Bagé	Sobreposto	01 AIH Liberada e 01 com Glossa			04/05/2018	
164	27/04/2017	18/2000-0057142-4	31/2018	19ª CRS	43160	Hospital Divina Providencia	Frederico Westphalen -RS	OPM	04 AIH's Liberadas			17/05/2018	
165	14/06/2018	18/2000-0080865-3	311/2018	6ªCRS	05/16	Hospital Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo – RS	solicitação de pagamento	Auditoria analítica			03/07/2018	
166	09/07/2018	18/2000-0093258-3	312/2018	6ªCRS	43221	Hospital são José	São José do Ouro	AIHs selecionadas	solicitação de liberação			18/07/2018	
167	26/04/2018	18/2000-0056447-9	313/2018	2ª CRS	x	IC-FUC	Porto Alegre	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Competência do Gestor em Plena			04/07/2018	
168		075435-20.00/15-9	316/2018	1ªCRS	42125	Hospital Sagrada Família	São Sebastião do Caí – RS	Crítérios de Bloqueios				05/07/2018	
169		119238-2000/11-4	319/2018	6ªCRS	x			Judicial	Judicial			11/07/2018	
170	27/04/2018	18/2000-0057148-3	32/2018	19ª	43160	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho -RS	Crítérios de bloqueio	12 AIH's Liberadas			10/05/2018	
171	26/02/2018	18/2000-0025398-8	32/2018	4ª CRS	01/18	Hospital Agudo	Agudo	Crítério de Bloqueio	02 AIHs Liberadas			10/05/2018	
172	27/04/2018	18/2000-0057148-3	32/2018	19ª CRS	43160	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho -RS	Solicitação de Liberação	12 AIH's Liberadas			10/05/2018	
173	04/06/2018	18/2000-0074925-8	32/2018	17ª CRS	04/18	Hospital São Francisco	Augusto Pestana	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada			20.06.2018	
174	04/07/2018	18/2000-0091704-5	321/2018	1ª CRS	43221	Hospital Sagrada Família	São Sebastião do Caí	Solicitação de Liberação	22 AIHs com Glossa			20/06/2018	
175	05/06/2018	18/2000-0076076-6	322/2018	12ª CRS	x	Laboratório Santa Rita	Cerro Largo	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Manifestação do prestador			10/07/2018	
176		119239-2000/11-7	323/2018	6ªCRS	x	Hospital Cidade de Passo Fundo	Passo Fundo – RS	Solicitação de Liberação	OPM			10/06/2018	
177	05/07/2018	18/2000-0091870-0	326/2018	2ª CRS	05/18	Hospital de Caridade São Jerônimo	São Jerônimo	Auditoria de Bloqueios	06 AIHs Liberadas e 01 AIH Glosada			13/07/2018	
178	09/07/2018	18/1000-0007307-0	329/2018	1ª CRS	X	Santa Casa de Misericórdia	Porto Alegre	Judicial	Solicitação de documentos			13/07/2018	
179	27/04/2018	18/2000-0057156-4	33-2018	19ª CRS	03/18	Hospital São José	Rodeio Bonito -RS	OPM	17 AIH'S Liberadas			16/05/2018	
180	26/02/2018	18/2000-0043522-9	33/2018	4ª CRS	43101	Hospital de Caridade de Jaguari	Jaguari	Crítério de Bloqueio	03 AIHs Liberadas			10/05/2018	
181	28/09/2017	17/2000-0155219-3	330/2018	1ª CRS	04/17	Hospital Montenegro	Montenegro	OPMs	Manteve a Glosa da AIH			13/07/2018	
182	09/07/2018	18/1000-0007587-0	331/2018	1ª CRS	X	Hospital Moinhos de Vento	Porto Alegre	Judicial	Solicitação de documentos			17/07/2018	
183	09/04/2018	18/2000-0046949-2	332/2018	17ª CRS	x	Hospital ADESCO	Humaitá	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Envio do prontuário			17/07/2018	
184	05/07/2018	18/2000-0091841-6	334/2018	1ª CRS	43221	Hospital Municipal Getúlio Vargas	Estância Velha - RS	OPMs				18/07/2018	
185	05/07/2018	18/2000-0091850-5	337 / 2018	1ªCRS	05/18	Hospital de Alvorada	Alvorada	Crítérios de Bloqueio	AIHs Bloqueadas			19/07/2018	
186	04/07/2018	18/2000-0091731-2	338/2018	1ªCRS	43221	Fundaçp Hospitaliar de Rolante	Rolante-RS	Auditoria, Controle e Avaliação SIH/SUS.	Glosa 2 AIHs			20/07/2018	
187	26/02/2018	18/2000-0025530-1	34/2018	4ª CRS	01/18	Hospital Nossa Senhora da Piedade	Nova Palma	Crítério de Bloqueio	05 AIHs Liberadas			10/05/2018	
188	27/04/2018	18/2000-0057169-6	34/2018	19ª CRS	43160	Hospital Pio XII	Seberi -RS	OPM	1 AIH'S Liberada			21/05/2018	
189	05/07/2018	18/2000-0091728-2	340/2018	1ª CRS	05/18	Hospital Montenegro	Montenegro	OPMs	35 AIHs Liberadas 03 AIHs Glosada			20/07/2018	
190	02/05/2018	18/2000-0058892-0	341/2018	15ª CRS	x	Hospital ATRA	Ronda Alta	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Arquivamento. Improcedente			23/07/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
191	05/07/2018	18-2000-0091858-0	342/2018	2ª CRS	05/18	Hospital Instituto de Cardiologia	Viamão – RS	OPM, Cirurgias Múltiplas			19/07/2018	
192	04/07/2018	18/2000-0091617-0	344/21018	1ª CRS	43221	Hospital Bom Pastor	Igrejinha	Crítérios de Bloqueios	Glosa (03 AIHs)		23/07/2018	
193	04/07/2018	182000-0091710-0	346/2018	1ª CRS	05/18	Hospital Bom Jesus	Taquara	Crítérios de Bloqueios			27/07/2018	
194	04/07/2018	18/2000-0091710-0	346/2018	1ª CRS	05/2018,	Hospital Bom Jesus Taquara	Taquara - RS	Crítérios de Bloqueio, OPM	Analisar 31 AIHs		24/07/2018	
195	27/04/2018	18/2000-0057175-0	35-2018	19ª CRS	03/18	Hospital Santo Antonio	Tenente Portela -RS	Cirurgia Múltipla	30 AIH'S Liberadas		22/05/2018	
196	26/02/2018	18/2000-0025562-0	35/2018	4ª CRS	43101	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Crítério de Bloqueio	06 AIHs liberados		10/05/2018	
197	04/07/2018	18/2000-0091685-5	352/2018	1ª CRS	05/18	Hospital São Francisco de Assis	Parobé/RS	OPM Solicitação de Liberação	21 AIHs Relacionadas		30/07/2018	
198	27/07/2018	18/2000-103738-3	353/2018	1ª CRS	43252	hospital são jose de ivoti	Ivoti	OPM/Liberação	Glosa 02/Liberadas as outras		02/08/2018	
199	30/05/2018	18/2000-0073803-5	356/2018	1ª CRS	04/18	Hospital São José	Cambará do Sul	Solicitação de Liberação	01 AIH com MP		07/08/2018	
200	17/08/2017	17/2000-0132685-1	359/2018	2ª CRS	x	Hospital de Caridade São Jerônimo	São Jerônimo	Auditorias de demandas da Ouvidoria/Denúncias	Negativa de informações. Penalidade: multa		09/08/2018	
201	27/04/2018	18/2000-057191-2	36-2018	19ª CRS	03/18	Hospital de Caridade	Três Passos-RS	SEQUENCIAL	7 Liberadas E 1 com MP		18/05/2018	
202	03/04/2018	18/2000-0043568-7	36/2018	4ª CRS	43132	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Crítério de Bloqueio	10 AIHs Liberadas		16/05/2018	
203		075435-20.00/15-9	362 /2018	1ª CRS	05/15	Hospital de Sapiranga	Sapiranga – RS	Cirurgia Sequencial, Cirurgia Múltipla e OPM	Solicitação de liberação		10/08/2018	
204	15/08/2018	075435-20.00/15-9	362/2018	1ª CRS	42125	Hospital de Sapiranga	sapiranga	Análise de defesa	Ordens de recolhimento mantidas		15/08/2018	
205	27/07/2018	18/2000-0103781-2	365/2018	1ª CRS	06/18	Hospital Sapiranga	Sapiranga	Crítérios de Bloqueios	02 Glosas, 04 MP e 07 Liberadas		14/08/2018	
206	27/07/2018	18/2000.0103781-2	365/2018	1ª CRS	43252	Hospital Sapiranga	Sapiranga – RS	Solicitação de Liberação, Sobreposto, Obito Infantil. Cirurgia Múltipla e OPM	02 AIHs com Glosa; 4 AIHs com MP, 04 AIHs Liberadas		09/08/2018	
207	27/07/2018	18/2000-0103749-9	367/2018	1ª CRS	06/18	Hospital São Francisco de Assis	Parobé/RS	OPM	31 AIHs Liberadas		13/08/2018	
208		143764-2000/13-1	368/2018	1ª CRS	x	Mãe de Deus	Porto Alegre	Análise das Conclusões	Ação Judicial		26/03/2012	
209	03/04/2018	18/2000-0043522-9	37/2018	4ª CRS	02/18	Hospital de Caridade de Jaquari	Jaguari	Crítério de Bloqueio	01 AIH Liberada		16/05/2018	
210	27/04/2018	18/2000-57313-3	37/2018	15ª CRS	43160	Hospital dos Trabalhadores - ATRA	Ronda Alta - RS	OPM	03 AIH's Liberadas		30/05/2018	
211	27/07/2018	18/2000-0103802-9	371/2018	2ª CRS	06/18	Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã	Camaquã	OPMM e Cirurgia Sequencial	33 AIHs Liberadas, 01 AIH com MP, 01 AIH com Glosa		15/08/2018	
212	22/08/2018	18/2000-0103765-0	372/2018	1ª CRS	43252	Hospital de Rolante	Rolante	Crítério de Bloqueio OPM	Liberadas 4 AIHs		20/08/2018	
213	27/07/2018	18/2000-0103765-0	372/2018	1ª CRS	06/18	Fundação Hospitalar de Rolante	Rolante	Ação Judicial	OPM		20/08/2018	
214	04/07/2018	18/2000-0091718-5	374/2018	1ª CRS	x	Hospital Sapiranga	Sapiranga – RS	Judicial	Hatlico as recomendações do relatório de Auditoria Nº 335 /2018, que sugere a Glosa das AIHs 4318103111267 e 4318103150890		22/08/2018	
215	02/03/2018	18/1000-0001953-9	378/2018	1ª CRS	x	Hospital São Lucas da PUCRS	Porto Alegre	Ação Judicial	Ação Judicial		04/04/2017	
216	27/07/2018	18/2000-01037219	379/2018	1ª CRS	43252	Hospital Bom Pastor	Igrejinha	Crítérios de Bloqueios	3 AIHs Glosadas		27/08/2018	
217	03/04/2018	18/2000-0043524-5	38/2018	4ª CRS	02/18	Hospital Nossa Senhora da Piedade	Nova Palma	Crítério de Bloqueio	04 AIHs Liberadas		16/05/2018	
218	27/04/2018	18/2000-0057304-4	38/2018	15ª CRS	43160	Hospital Santa Rita	Jaboticaba - RS	Sobreposto			04/06/2018	
219		055781-20.00/15-9	381/2018	1ª CRS	03/15	Hospital São José de Ivoti	ivoti-RS	solicitação de internação			27/08/2018	
220	27/07/2018	18/1000-0004195-0	382/2018	4ª CRS	43101	Hospital Universitário de Santa Maria	Santa Maria	Judicial	Ressarcimento aos cofres públicos		27/08/2018	
221	27/07/2018	18/2000-0103788-0	383/2018	1ª CRS	06/18	Hospital de Taquara		Crítério de bloqueio	Advertência		27/08/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
222	27/07/2018	18/2000-0103829-0	384/2018	2ºCRS	x	Instituto de Cardiologia - Hospital Viamão	Viamão- RS	Critério de Bloqueio	Critério de bloqueio			20/08/2018	
223	27/07/2018	1820000103771-5	386/2018	1ºCRS	06/18	Hospital Sagrada Família	São Sebastião do Caí - RS	OPM Solicitação de Liberação	Solicitação de liberação			15/08/2018	
224	20/08/2018	18/2000-0103741-3	387/2018	1ºCRS	43252	Hospital Montenegro	Montenegro	Critério de bloqueio	Glosar 2 AIHs			27/08/2018	
225	03/04/2018	18/2000-0043506-7	39/2018	4º CRS	02/18	Instituto de Saúde e Educação Vida Cacequi	Cacequi	Critério de Bloqueio	01 AIH Liberadas			18/05/2018	
226	27/04/2018	18/2000-0057331-1	39/2018	15ª CRS	43160	Soc Cultural Beneficente Santa Rosa de Lima	Trindade do Sul - RS	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada			30/05/2018	
227		036787-2000/15-0	390/2018	1ª CRS	01/15	Hospital São José de Ivoti	ivoti-RS					30/08/2018	
228	09/05/2018	18/1000-0004907-1	393 /2018	5ªCRS	x			Judicial	Judicial			24/02/2017	
229	27/04/2018	18/2000-0057325-7	40/2018	15ª CRS	03/18	Hospital Comunitario Sarandi	Sarandi - RS	Ónito Infantil e OPM	01 AIH's Liberada, AIH's Liberadas			05/06/2018	
230	09/05/2018	18/2000-0056420-7	40/2018	4ºCRS	43160	Hospital de Caridade São Roque	Faxinal do Soturno	OPM	MP - 17			14/06/2018	
231	27/04/2018	18/2000-0057306-0	41/2018	15ª CRS	03/18	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões - RS	OPM, Sobreposto, Solicitação de Liberação	03 AIH's Liberadas, 04 AIH's Liberadas, 03 AIH's Glosadas, 07 AIH's Liberadas			30/05/2018	
232	26/04/2018	18/2000-0056419-3	41/2018	4ºCRS	43160	Instituto de Saúde e Educação Vida Cacequi	Cacequi	Solicitação de Liberação	Solicitação de Liberação.			20/06/2018	
233	27/04/2018	18/2000-0057306-0	42/2018	15ª CRS	03/18	Hospital de Caridade Palmeira das Missões	Palmeira das Missões - RS	OPM, Sobreposto, Solicitação de Liberação	03 AIH's Liberadas, 04, AIH's Liberadas, 03 AIH's Glosadas, 07 AIH's Liberadas			28/06/2018	
234	09/05/2018	18/2000-0056441-0	42/2018	4ª CRS	43160	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Solicitação de Liberação.				20/06/2018	
235	09/05/2018	18/2000-0056441-0	42/2018	4ª CRS	03/18	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Solicitação de Liberação.				20/06/2018	
236	26/04/2018	18/ 2000-0056137-2	422/2018	2ª CRS	03/ 2018,	Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã	Camaquã- RS	Crítérios de Bloqueios (01.AIHS)				16/05/2018	
237	10/05/2018	18/2000-0056450-9	43/2018	4ª CRS	03/18	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Análise de AIHs				21/06/2018	
238	10/05/2018	18/2000-0056424-0	44/2018	4ª CRS	43160	Hospital de Caridade de Jaguari	Jaguari	OPM	OPM			21/06/2018	
239	14/06/2018	18/2000-0074392-6	46/2018	4ºCRS	04/18	Hospital de Caridade São Roque	Faxinal do Soturno	OPM	OPM			05/07/2018	
240	14/06/2018	18/2000.0074386/1	47/2018	4ºCRS	43191	Hospital Agudo	Agudo	Crítérios de bloqueio	MP - Mudança de Procedimento			05/07/2018	
241	14/06/2018	18/2000-0074394-2	48/2018	4ª CRS	04/18	Hospital Nossa Senhora da Piedade	Nova Palma	Análise 2 AIHs	OPM			13/07/2018	
242	12/07/2018	18/2000-0096017-0	49/2018	19ª CRS	43221	Hospital Santo Antonio	Tenente Portela -RS	Cirurgia Múltipla	OPM			30/07/2018	
243	21/06/2018	18/2000-0074408-6	49/2018	4ª CRS	04/18	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Solicitação de Liberação	OPM			13/07/2018	
244	12/07/2018	18/2000-0096013-7	50/2018	19ª CRS	43221	Hospital São José	Rodeio Bonito - RS	OPM	08 AIH's Liberadas			12/07/2018	
245	20/06/2018	18/2000-0074405-1	50/2018	4ª CRS	04/18	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Múltipla, Sobreposto, OPM e Solicitação de Liberação	MP (36 AIHs)			18/07/2018	
246	20/06/2018	18/2000-0074405-1	50/2018	4ª CRS	43191	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Múltipla, Sobreposto, OPM e Solicitação de Liberação	MP (36 AIHs)			18/07/2018	
247	12/07/2018	18/2000-0096012-9	51-2018	19ª CRS	05/18	Hospital de Caridade	Três Passos-RS	Solicitação de Liberação				25/07/2018	
248	05/07/2018	18/2000-0092845-4	51/2018	4ª CRS	43221	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Óbito Infantil				24/07/2018	
249	12/07/2018	18/2000-0096009-9	52/2018	19ª CRS	05/18	Hospital Pio XII	Seberí	OPM	04 AIH's Liberadas			17/07/2018	
250	05/07/2018	18/2000.0092724-5	52/2018	4ºCRS	43221	Hospital de Caridade São Roque	Faxinal do Soturno	OPM + Múltipla	Mudança de Procedimentos			25/07/2018	
251	20/06/2018	18/2000.0074388-8	54/2018	4ºCRS	04/18	Instituto de Saúde e Educação Vida Cacequi	Cacequi	Solicitação de Liberação				02/08/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
252	12/07/2018	18/2000-0095999-6	54/2018	19ª CRS	43221	Hospital Santa Terezinha	Palmitinho -RS	Solicitação de Liberação	OPM		31/07/2018	
253	12/07/2018	18/2000-0095998-8	55/2018	19ª CRS	05/18	Hospital N. S. De Fátima	Alpestre - RS	Solicitação de Liberação	01 AIH's Liberada		23/07/2018	
254	05/07/2018	18/2000-0098987-9	55/2018	4ª CRS	43221	Hospital Agudo	Agudo				08/08/2018	
255	12/07/2018	18/2000-0095996-1	56/2018	19ª CRS	05/18	Hospital N. S. Medianeira	Planalto - RS	Sobreposto	02 AIH's Liberadas		20/07/2018	
256	18/07/2018	18/2000-0092884-5	56/2018	4ª CRS	x	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	OPM	Solicitação de liberação		08/08/2018	
257	06/07/2018	18/2000-0092837-3	57/2018	4ª CRS	05/18	Hospital Nossa Senhora da Piedade	Nova Palma	Crítérios, OPM			10/08/2018	
258	13/07/2018	18/2000-0092878-0	58/2018	4ª CRS	43221	Hospital Municipal de São Pedro do Sul	São Pedro do Sul	Solicitação de Liberação	Sugestão de medidas		10/08/2018	
259	26/04/2016	082828-20.00/15-2	59/2018	4ª CRS	12/13	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Crítérios de bloqueio/OPM	Ordem de Recolhimento do critério OPM/Cirurgia múltipla		14/08/2018	
260	26/04/2016	082828-20.00/15-2	59/2018	4ª CRS	41609	Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo	Santa Maria	Crítérios de bloqueio/OPM	Ordem de Recolhimento do critério OPM/Cirurgia múltipla		14/08/2018	
261	03/09/2018	18/2000-0123307-7	59/2018	19ª CRS	07/18	Hospital Pio XII	Seberi -RS	Crítérios OPM	Análise de prontuários já feitos		17/08/2018	
262	30/05/2018	18/2000-0073879-5	596/2018	1º CRS	43191	Hosp de Montenegro	Montenegro	Crítérios de Bloqueio OPM	1 Glosa, 1 MP e 28 Liberadas		14/06/2018	
263	01/06/2018	18/2000-0074403-5	60/2018	4ª CRS	02/2018	Hospital Casa de Saude	Santa Maria	OPM,Solicitação de Liberação, Sobreposto	28 AIHs Liberadas, 01 Glosa		09/08/2018	
264	01/06/2018	18/2000-0074403-5	61/2018	4ª CRS	43191	Hospital Casa de Saude	Santa Maria	Bucomaxilofaciais, Sobreposto, Solicitação	22 AIHs Liberadas 01 AIH co Glosa		09/08/2018	
265	08/08/2018	18/2000-0105768-6	65/2018	4ª CRS	06/18	Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Sugestão de medidas	Análise de 31 AIHs		06/09/2018	
266	12/01/2017	17/2000-0007665-7	97/2018	16ª CRS	x	Hospital Bruno Born	Lajado	Judicial	Manteve a Conduta		21/03/2018	

AUDITORIAS ENFERMAGEM REALIZADAS

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE	DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	28/09/2016		257/2018			Hospital de Caridade de Santiago	Santiago	Judicial	Glosa Parcial		01/06/2018	
2	07/04/2017	17/1000-0002789-7	286/2018			Hospital Regina	Novo Hamburgo	Judicial	Glosa Parcial		21/06/2018	
3	17/05/2018	18/1000-0005244-7	373/2018			Hospital de Caridade de Erechim	Erechim	Judicial	Glosa Parcial		21/08/2018	
4	11/07/2018	18/1000-0007509-9	333/2018			Hospital Santa Casa de Rio Grande	Rio Grande	Judicial	Glosa Parcial		18/07/2018	
5	04/02/2014	004089-20.00/14-6	300/2018			Defensoria Púlpica do Estado	Canela	Judicial	Glosa Parcial		25/06/2018	
6	12/04/2018	18/1000-0003584-4	314/2018			Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo	Passo Fundo	Judicial	Glosa Parcial			
7	04/09/2014	1103692000/14-0	350/2018			Hospital Divina Providência	Porto Alegre	Judicial	Glosa Parcial		27/07/2018	
8	22/06/2018	18/2000-0085380-2	365/2018			Hospital de Caridade de Erechim	Erechim	Compra de leito	Glosa Parcial		10/08/2018	
9	24/08/2015	001928-10.00/15-9	366/2018			Hospital Moinhos de Vento	Porto Alegre	Judicial	Glosa Parcial		14/08/2018	
10	25/07/2018	18/1000-0007976-0	380/2018			Hospital Tacchini	Bento Gonçalves	Judicial	Glosa Parcial		27/08/2018	
11	25/04/2018	18/1000-0004195-0	389/2018			Hospital Universitário de Santa Maria	Santa Maria	Judicial	Glosa Total		30/08/2018	
12	01/08/2018	18/1000-0008210-9	391/2018			Hospital Bruno Born	Lajeada	Judicial	Glosa Total		30/08/2018	
13	10/03/2017	17/1000-0001592-9	376/2018			Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Porto Alegre	Judicial	Glosa Parcial		05/09/2018	

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
14	09/08/2018	18/1000-0008720-8	401/2018			Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Porto Alegre	Judicial	Glosa Total			06/09/2018	
15	24/04/2018	18/1000-0004171-2	403/2018			Hospital Moínhos de Vento de Porto Alegre	Porto Alegre	Judicial	Glosa Total			06/09/2018	
16	03/08/2018	18/1000-0008360-1	402/2018			Hospital da Cidade de Passo Fundo	Pelotas	Judicial	Glosa Parcial			06/09/2018	
17	26/06/2018	18/1000-0006850-5	413/2018			Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Porto Alegre	Judicial	Glosa Total			11/09/2018	
18	19/12/2013	147364-2000/13-1	416/2018			Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	Judicial	Glosa Parcial			13/09/2018	
19	09/08/2018	18/1000-0008166-8	406/2018			Hospital Regina Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Judicial	Glosa Total			10/09/2018	
20	14/05/2018	18/1000-0005052-5	251/2018			Hospital Santa Casa de Rio Grande	Rio Grande	Judicial	Glosa Total			28/05/2018	

AUDITORIAS FINANCEIRAS REALIZADAS

Nº	DATA ABERTURA	Nº DO PROCESSO	Nº RELATÓRIO AUDITORIA	CRS	COMPETÊNCIA	PRESTADOR	MUNICÍPIO	OBJETO/OBJETIVO DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	REINCIDENTE		DATA FINALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	18/05/2018	18/2000-0067430-4	03/18		2016-2017	Fundação Universitária de Cardiologia - Hosp. Padre Jeremias	Cachoeirinha	Auditoria demanda PGE				15/08/2018	Auditoria
2	22/06/2018	07-2017/04-2018	400/2018			Sociedade Beneficente Sapiranguense	Sapiranga	Programação em Planejamento e Execução de Auditoria	Auditoria por amostragem nos Prontuários, considerando que na produção ambulatorial existe uma igualdade, similaridade e em alguns casos a constância nas frequências dos procedimentos contratados conforme demonstrado em anexo ao Relatório, sendo que em al			10/09/2018	Auditoria
3	28/08/2018	18/2000-0120226-0	407/2018		2016-2017	Fundação Universitária de Cardiologia - Hosp. Alvorada	Alvorada	Auditoria demanda PGE				18/09/2018	Auditoria

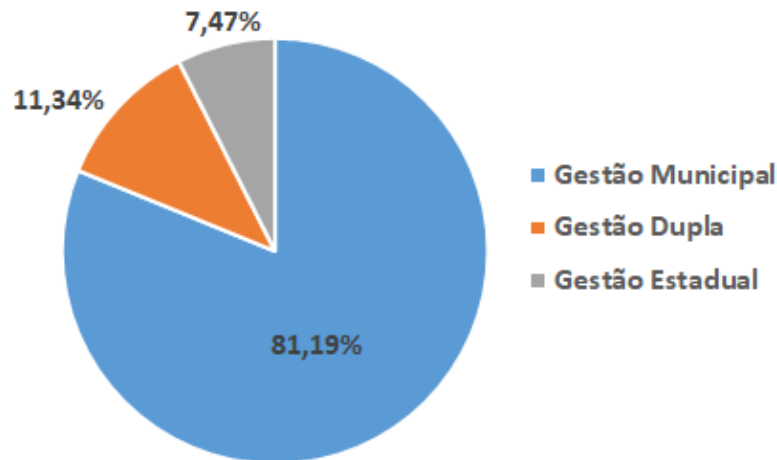
4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO

A) REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	525	17	19	489
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	7	1	1	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	15	0	3	12
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	5	1	1	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	37	0	0	37
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	11	0	4	7
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	206	18	4	184
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.917	47	2	1.868
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	706	118	140	448
CONSULTORIO ISOLADO	248	0	0	248
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	7	0	0	7
FARMACIA	67	4	1	62
HOSPITAL ESPECIALIZADO	16	1	3	12
HOSPITAL GERAL	270	146	39	85
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	5	1	1	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	0	0	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	17	3	4	10
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	0	2
POLICLINICA	254	129	37	88
POLO ACADEMIA DA SAUDE	189	1	0	188
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	10	0	0	10
POSTO DE SAUDE	658	5	0	653
PRONTO ATENDIMENTO	83	41	2	40
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	8	4	0	4
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	3	0	1	2
TELESSAUDE	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.232	186	202	844
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	15	2	0	13
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	2	0	0	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	47	1	0	46
UNIDADE MISTA	13	9	0	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	250	42	51	157
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	0	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	64	5	0	59
TOTAL	6.895	782	515	5.598
PERCENTUAL GESTÃO	100,00	11,34	7,47	81,19

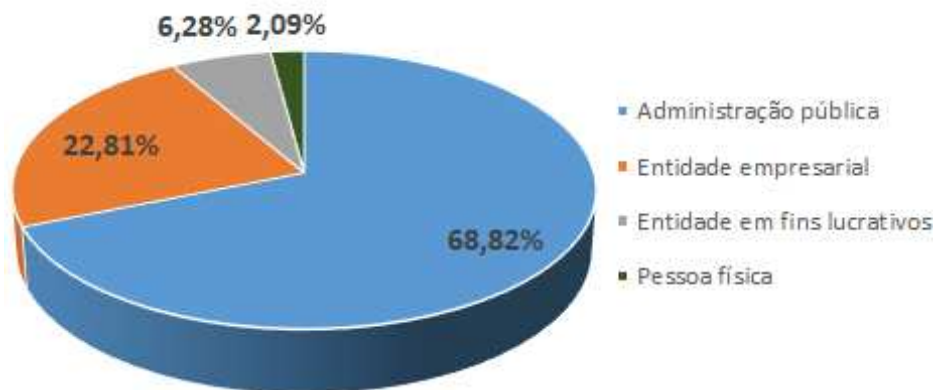
Fonte: CNES/TABWIN, competência 07/2018. Tabulação DAHA/SES/RS. Acesso 10/09/2018.

Figura 1. Tipo de gestão da rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, competência julho 2018, Rio Grande do Sul.



Fonte: CNES/TABWIN, competência 07/2018. Tabulação DAHA/SES/RS. Acesso 10/09/2018.

Figura 2. Natureza jurídica da rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, competência julho 2018, Rio Grande do Sul.



Fonte: CNES/TABWIN, competência 07/2018. Tabulação DAHA/SES/RS. Acesso 10/09/2018.

Tipo de Gestão

ESFERA JURÍDICA	TOTAL	%	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
Administração Pública	4.745	68,82	427	190	4.128
.. Federal	16		1	1	14
.. Estadual ou Distrito Federal	63		7	47	9
.. Municipal	4.647		412	138	4.097
.. Outros	19		7	4	8
Entidades Empresariais	1.573	22,81	172	269	1.132
.. Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	5		0	0	5
.. Demais Entidades Empresariais	1.568		172	269	1.127
Entidades sem Fins Lucrativos	433	6,28	181	56	196
Pessoas Físicas	144	2,09	2	0	142
TOTAL	6.895	100,00	782	515	5.598

Fonte: CNES/TABWIN, competência 07/2018. Tabulação DAHA/SES/RS. Acesso 10/09/2018.

Justificativa da dupla gestão

Conforme o Manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a gestão identifica com qual gestor (estadual ou municipal) o estabelecimento tem contrato/convênio e que é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços de média e alta complexidade prestados ao SUS.

Estabelecimentos cadastrados como gestão dupla estão sob gestão estadual, mas realizam também ações de atenção básica sob gestão municipal.

Análise e considerações

A rede de prestadores de serviços ao SUS conforme tabulação de dados do CNES na competência julho 2018 era constituída de 6.895 estabelecimentos de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão 81,19% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 11,34% sob gestão dupla e 7,47% sob gestão estadual.

Considerando a esfera jurídica dos estabelecimentos 68,82% está cadastrada como administração pública, 22,81% entidade empresarial, 6,28% entidade sem fins lucrativos e 2,09% pessoa física.

Até a competência agosto de 2018 um total de 153 municípios detinha a gestão de todos os estabelecimentos de saúde localizados em seus territórios e dentre estes 63 municípios possuíam estabelecimentos hospitalares. Outro grupo de 37 municípios detinha a gestão de todos os estabelecimentos ambulatoriais. Um terceiro grupo de 115 municípios detinha a gestão de um ou mais prestadores ambulatoriais.

B) DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS SIA E SIH

Produção da Atenção Básica

Quadro 2. Produção da Atenção Básica, por grupo de procedimento e complexidade (por local de atendimento, quantidade aprovada), 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.378.659	8.362.162	S/I	S/I
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.197.385	1.595.081	S/I	S/I
03 Procedimentos clínicos	16.565.424	16.100.945	S/I	S/I
04 Procedimentos cirúrgicos	1.410.536	859.011	S/I	S/I
08 Ações complementares de atenção à saúde	9.025	9.643	S/I	S/I
TOTAL	27.561.029	26.926.842	S/I	S/I

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - 2016 e 2017. Conjunto Mínimo de Dados (CMD) - 2018 (ainda não disponível). Tabulação: DAS/SES/RS. Acesso em 12/09/2018.

O grupo de procedimentos da complexidade Atenção Básica (AB) é composto por: ações de promoção e prevenção em saúde; procedimentos com finalidade diagnóstica; procedimentos clínicos; procedimentos cirúrgicos e ações complementares de atenção à saúde. Tais dados de produção eram oriundos, até agosto de 2017, do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) do DATASUS/Ministério da Saúde. No entanto, após a publicação da Portaria nº 2.148 de 28 de agosto de 2017, foi estabelecido o início do envio de dados dos serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e o encerramento do envio, pelos municípios, dos dados desse nível de atenção para o SIA, a partir da competência agosto de 2017.

A partir dessa nova legislação, as informações da AB passaram a ser exportadas para o CMD exclusivamente pela base de dados nacional do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), não sendo possível a inserção manual da informação, o que modificou o sistema de registro e a maneira de contabilização da produção desse nível de atenção.

No entanto, mesmo após essa transição do Sistema de Informação, os dados de produção registrados no CMD ainda não foram disponibilizados de maneira fidedigna pelo Ministério da Saúde, sendo que o endereço eletrônico <<http://cmd.saude.gov.br/>> não está disponível para consulta e o endereço do CMD via TabNet/DATASUS

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?SCMD/cmdproc_residrs.def> ainda não apresenta informações referentes ao ano de 2018. Assim, para os primeiros quadrimestres do corrente ano ainda não é possível apresentar os dados de produção da Atenção Básica.

Produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos

Quadro 3. Quantitativo Físico da Produção Ambulatorial de Urgência, Complexidade Média, Alta e Não se aplica, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	172.477	394.430	411.802	410.451
03 Procedimentos clínicos	88.121	656.737	844.927	881.247
04 Procedimentos cirúrgicos	124.500	141.120	155.234	122.099
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	1.458	1.748	1.425	1.181
07 Órteses, próteses e materiais especiais	722	928	945	843
08 Ações complementares da atenção à saúde	2.227	1.631	144	203
TOTAL	389.505	1.196.594	1.414.477	1.416.023

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta a produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o total da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi maior que o primeiro quadrimestre de 2018 e o segundo quadrimestre dos anos de 2016 e 2017.

O aumento de quantitativos em relação ao segundo quadrimestre de 2016 deve-se ao fato que o município de Porto Alegre passou a registrar a produção de urgência dos grupos de procedimentos com finalidade diagnóstica e clínicos, anteriormente não informados.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário.

Quadro 4. Quantitativo Financeiro da Produção Ambulatorial de Urgência, Complexidade Média, Alta e Não se aplica, Financiamento Média a Alta Complexidade e FAEC, por grupo de Procedimento, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.693.576,52	9.192.923,53	9.482.386,95	9.155.885,29
03 Procedimentos clínicos	3.894.051,93	7.434.799,09	8.176.172,68	8.219.025,15
04 Procedimentos cirúrgicos	3.572.687,67	4.210.888,58	4.374.936,91	3.472.252,07
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	305.087,83	373.325,27	276.600,26	237.881,55
07 Órteses, próteses e materiais especiais	423.169,24	620.141,66	625.925,73	654.371,60
08 Ações complementares da atenção à saúde	11.030,55	8.073,45	716,25	1.003,20
TOTAL	15.899.603,74	21.840.151,58	22.936.738,78	21.740.418,85

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta o valor financeiro da produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o valor financeiro da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi menor que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre de 2017.

O aumento do valor financeiro em relação ao segundo quadrimestre de 2016 deve-se ao fato que o município de Porto Alegre passou a registrar a produção de urgência dos grupos de procedimentos com finalidade diagnóstica e clínicos, anteriormente não informados.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário.

Quadro 5. Quantitativo Físico da Produção Hospitalar de Urgência, Complexidade Média e Alta, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	349	284	243	180
03 Procedimentos clínicos	149.329	148.860	130.813	106.495
04 Procedimentos cirúrgicos	60.530	61.262	57.737	37.223
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	1.110	1.239	1.087	601
TOTAL	211.318	211.645	189.880	144.499

Fonte: SIH/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta a produção hospitalar (regime de internação) de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos e transplantes, da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o total da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi menor que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016 e 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Hospitalar do Ministério da Saúde permite alterações até seis meses após a data de alta hospitalar do usuário.

Quadro 6. Quantitativo Financeiro da Produção Hospitalar de Urgência, Complexidade Média e Alta, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	493.957,51	429.824,32	399.403,92	255.472,31
03 Procedimentos clínicos	146.781.401,96	146.827.246,46	126.912.469,15	90.056.048,65
04 Procedimentos cirúrgicos	123.192.414,43	125.899.467,02	117.241.738,18	59.886.650,35
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	15.007.637,85	14.606.303,40	9.713.491,73	5.261.231,12
TOTAL	285.475.411,75	287.762.841,20	254.267.102,98	155.459.402,43

Fonte: SIH/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta o valor financeiro da produção hospitalar (regime de internação) de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos e transplantes, da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o valor financeiro da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi menor que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016 e 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Hospitalar do Ministério da Saúde permite alterações até seis meses após a data de alta hospitalar do usuário.

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Quadro 7. Produção de Atenção Psicossocial, por forma de organização (030108 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial - SIA), 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

2º Quadrimestre de 2016		2º quadrimestre de 2017		1º quadrimestre de 2018		2º quadrimestre de 2018*	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor (R\$)
264.676	R\$221.605,88	305.572	R\$186.236,86	270.078	R\$188.479,80	314.247	R\$179.164,24

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAS/SES/RS. Acesso em 12/09/2018. *Estimativa por média simples para o mês de agosto de 2018.

A coleta de dados sobre Produção de Atenção Psicossocial (considerando o Atendimento/Acompanhamento Psicossocial - 030108) foi realizada segundo a forma de

organização, a quantidade e o valor aprovado e a seleção dos dados contidos no consolidado do 2º quadrimestre de 2018, com dados de maio a julho e estimativa simples para o mês de agosto.

Os resultados demonstram que a produção ambulatorial do 2º quadrimestre de 2018 (314.247 atendimentos) apresentou um aumento de 16,35% em relação ao 1º quadrimestre de 2018 (270.078 atendimentos), 2,84% em relação ao 2º quadrimestre de 2017 e de 18,73% em relação ao 2º quadrimestre de 2016.

Quadro 8. Produção de Atenção Psicossocial, por forma de organização (030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais - SIH), 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

2º Quadrimestre de 2016		2º quadrimestre de 2017		1º quadrimestre de 2018		2º quadrimestre de 2018*	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
12.388	R\$10.455.500,30	13.514	R\$11.270.437,38	14.160	R\$11.502.921,77	13.757	R\$12.355.385,76

Fonte: SIH/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAS/SES/RS. Acesso em 12/09/2018. *Estimativa por média simples para o mês de agosto de 2018.

A coleta de dados referente às internações para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais foi realizada considerando a forma de organização (030317), as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's) aprovadas, e o valor total no consolidado do 2º quadrimestre de 2018, com dados de maio a julho e estimativa do mês de agosto.

Em relação ao número de internações para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, observa-se redução de 2,84% no 2º quadrimestre de 2018 (13.757 AIH's aprovadas) quando comparado ao 1º quadrimestre de 2018 (14.160 AIH's aprovadas), discreta elevação (1,8%) em relação ao 2º quadrimestre de 2017 (13.514 AIH's aprovadas) e de 11,06% em relação ao 2º quadrimestre de 2016 (12.388 AIH's aprovadas). A diminuição do número de internações observada no 2º quadrimestre de 2018 em relação ao quadrimestre anterior representa um indicador importante para avaliar a eficiência do atendimento na rede básica e ambulatorial.

Produção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento

Quadro 9. Quantitativo Físico da Produção Ambulatorial de Complexidade Média, Alta, Órteses, Próteses e Materiais Especiais e Tratamento Fora do Domicílio, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	42.547	44.272	31.434	32.53
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.322.694	16.046.350	15.954.887	15.799.30
03 Procedimentos clínicos	12.937.181	14.407.835	13.973.176	14.564.35
04 Procedimentos cirúrgicos	390.049	434.151	418.932	393.92
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	38.276	36.506	37.772	35.640
07 Órteses, próteses e materiais especiais	40.050	51.212	53.161	87.19
08 Ações complementares da atenção à saúde	784.915	783.188	505.908	390.10
TOTAL	29.555.712	31.803.514	30.975.270	31.303.055

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta a produção ambulatorial (incluída a de urgência) de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o total da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi maior que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre do ano de 2016 e menor que o segundo quadrimestre do ano de 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário.

Quadro 10. Quantitativo Financeiro da Produção Ambulatorial de Complexidade Média, Alta, Órteses, Próteses e Materiais Especiais e Tratamento Fora do Domicílio, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	110.662,92	120.790,96	88.999,22	97.540,48
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	138.616.809,31	146.929.652,75	144.213.136,01	141.109.464,39
03 Procedimentos clínicos	206.889.528,16	222.195.198,29	214.985.767,45	219.062.375,72
04 Procedimentos cirúrgicos	17.053.124,55	18.588.957,09	19.968.265,46	20.638.810,36
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	6.383.648,56	5.618.151,58	5.685.112,65	5.018.057,95
07 Órteses, próteses e materiais especiais	13.729.053,15	15.214.542,93	13.865.803,23	14.885.910,29
08 Ações complementares da atenção à saúde	3.915.954,90	3.913.347,75	2.523.413,40	1.961.057,20
TOTAL	386.698.781,55	412.580.641,35	401.330.497,42	402.773.216,39

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta o valor financeiro da produção ambulatorial (incluída a de urgência) de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o valor financeiro da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi maior que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre do ano de 2016 e menor que o segundo quadrimestre do ano de 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário.

Quadro 11. Quantitativo Financeiro da Produção Hospitalar de Complexidade Média e Alta, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	837	791	724	488
03 Procedimentos clínicos	160.480	160.879	142.934	115.084
04 Procedimentos cirúrgicos	100.129	105.520	98.570	69.411
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	1.746	1.929	2.031	1.133
TOTAL	263.192	269.119	244.259	186.116

Fonte: SIH/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta a produção hospitalar (regime de internação) incluindo a de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos e transplantes, da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando-se os dados por quadrimestres verifica-se que o total da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi menor que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016 e 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Hospitalar do Ministério da Saúde permite alterações até seis meses após a data de alta hospitalar do usuário.

Quadro 12. Quantitativo Financeiro da Produção Hospitalar de Complexidade Média, Alta, Financiamento Média e Alta Complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos, 1º quadrimestre de 2018 e 2º quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	855.208,52	770.095,99	739.456,40	470.693,63
03 Procedimentos clínicos	156.028.046,61	156.398.532,44	137.274.134,98	97.199.255,53
04 Procedimentos cirúrgicos	189.630.317,23	199.252.630,03	186.911.749,10	102.956.227,97
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	20.760.502,36	20.406.755,51	20.104.785,88	11.162.237,49
TOTAL	367.274.074,72	376.828.013,97	345.030.126,36	211.788.414,63

Fonte: SIH/TABWIN/DATASUS. Tabulação: DAHA/SES/RS. Acesso em 19/09/2018. *Dados preliminares, projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro apresenta o valor financeiro da produção hospitalar (regime de internação) incluindo a de urgência, de complexidade média e alta, realizada no primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016, 2017 e 2018, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos e transplantes, da Tabela de Procedimentos do SUS.

Comparando os dados por quadrimestres verifica-se que o valor financeiro da produção do segundo quadrimestre de 2018 foi menor que o primeiro quadrimestre de 2018 e segundo quadrimestre dos anos de 2016 e 2017.

Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Hospitalar do Ministério da Saúde permite alterações até seis meses após a data de alta hospitalar do usuário.

Produção da Assistência Farmacêutica (Especializada)

Quadro 13. Produção da Assistência Farmacêutica, por subgrupo de procedimento, 1º Quadrimestres de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
2º Quadrimestre de 2016	10.332.292	6.261.762,79
2º Quadrimestre de 2017	14.657.779	7.960.811,73
1º Quadrimestre de 2018	14.607.339	8.400.668,71
2º Quadrimestre de 2018*	14.453.309	9.545.007,85

Fonte: SIA/TABNET/DATASUS. Extração: CPAF/SES/RS. Acesso 18/09/2018. *Projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O quadro acima apresenta a "quantidade aprovada", correspondente ao total de unidades farmacêuticas (comprimidos, ampolas, entre outros) dispensadas aos usuários no referido período, e o "valor aprovado", corresponde a quantia financeira repassada pela União, expressando o valor ressarcido apenas de medicamentos especializados do Grupo 1B, (compra pelo Estado e ressarcimento pela União, com apresentação de APAC, de acordo com a Portaria GM/MS 1.554, de 2013).

Observa-se a tendência no aumento da quantidade e do valor aprovados. Ressalta-se que a contribuição da União não é linear, pois os valores repassados pelo Ministério da Saúde dependem da tabela SIA/SUS e da demanda atendida, podendo variar de um período para o outro. Da mesma forma, compete informar que os dados do segundo quadrimestre de 2018 são parciais

e preliminares, tendo em vista que o sistema SIA/TABWIN/DATASUS, na data acessada, não disponibilizava os dados do mês de agosto. Logo, para o 2º quadrimestre de 2018, para o mês de agosto realizou-se uma projeção por média simples.

A Assistência Farmacêutica no SUS possui responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e está organizada em Componentes (Básico, Estratégico, Especial e Especializado), sendo que cada Componente possui características próprias em termos de abrangência, objetivos, financiamento, implementação, avaliação e monitoramento.

Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Quadro 14. Produção da Vigilância em Saúde, por Grupo de Procedimentos, 1º quadrimestre de 2018 e 2º quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	316.221	288.933	314.240	241.313
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	74.711	51.997	18.916	40.438
TOTAL	390.392	340.930	333.156	281.751

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: CEVS/SES/RS. Acesso em 18/09/2018. *Projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

O processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes à Vigilância em Saúde compreende os procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde, e Vigilância Epidemiológica e Ambiental, no Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica.

As informações apresentadas para o segundo quadrimestre de 2018 são preliminares e foi calculada estimativa da produção por média simples do período para o mês de agosto de 2018, visto que os dados referentes a este mês não estão disponíveis no SIA/SUS.

A possibilidade de lançamento de dados referentes a cinco meses retroativos da competência atual impacta no resultado apresentado quando o período está em andamento, o que explica a quantidade de procedimentos inferior aos quadrimestres anteriores.

Também é possível que a alteração na forma de monitoramento realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para fins de repasse de recurso para financiamento das ações de VISA dos estados e municípios - estabelecida na Portaria GM/MS nº 1.751, de 14 de junho de 2018 - contribua para a redução dos resultados atuais e futuros, visto que passa a

considerar somente o cadastramento dos serviços de vigilância sanitária no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) como condição para manutenção do repasse dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária, excluindo a avaliação da alimentação dos procedimentos de VISA no SIA/SUS.

Quadro 15. Valor da produção de Vigilância em Saúde, por Financiamento da Vigilância em Saúde, Grupo de Procedimentos, 1º Quadrimestre de 2018 e 2º Quadrimestres de 2016-2018, Rio Grande do Sul.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º Quadrimestre de 2016	2º Quadrimestre de 2017	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIA/TABWIN/DATASUS. Tabulação: CEVS/SES/RS. Acesso em 18/09/2018. *Projeção por média simples para o mês de agosto de 2018.

Em relação aos valores da produção apresentados no Quadro 15, devido ao financiamento da Vigilância em Saúde ser realizado por bloco de recursos específicos, os procedimentos gradativamente foram retirados da tabela unificada de procedimentos do Sistema Único de Saúde, ou, quando mantidos, passaram a apresentar valores residuais.

C) INDICADORES PASSÍVEIS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL

Para o monitoramento dos indicadores trimestrais, os Departamentos da SES/RS calcularam o resultado dos indicadores passíveis de apuração mensal, trimestral e semestral, para o 2º trimestre de 2018, conforme a Ficha de Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021, e os Indicadores pactuados somente para o Estado do Rio Grande do Sul (Indicadores RS). Salienta-se que alguns dos resultados disponibilizados são preliminares e parciais do período.

Indicador 02	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	77%	61%		100%

Discussão e análise

O principal objetivo deste indicador é detectar casos de óbitos maternos não declarados que podem estar identificados de forma equivocada dentro da classificação de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).

Considerando que a investigação de mortalidade é um indicador de encerramento tardio, não só pela adequação do banco de dados, mas também pelos prazos previstos de investigação, a análise dos dados do segundo quadrimestre é parcial. No entanto, nos permite entender a tendência do Estado, assim como, das Regiões de Saúde que precisam melhorar suas ações para atingir a meta do indicador.

Até 18 de setembro de 2018, o Rio Grande do Sul apresentava 1.063 óbitos de mulheres em idade fértil ocorridos no primeiro quadrimestre, destes 820 (77%) já haviam sido investigados. No segundo quadrimestre, somando-se o total de investigações, o Estado apresentou 1.571 óbitos de MIF e 954 investigações (61%).

As Regiões de Saúde com o menor percentual de investigação ($\leq 50\%$) são: R1, R2, R5, R6, R9, R11, R21 e R27. Já aquelas com o maior percentual ($\geq 90\%$) são: R12, R20, R22 e R24. A investigação do óbito é de execução municipal ou regional, entretanto, para aprimorar o processo de investigação, o nível central do Estado trabalha no apoio às Coordenadorias Regionais de Saúde e atua de forma constante no monitoramento dos prazos de notificação e investigação.

Quadro 16. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	72	50	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	67	36	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	96	79	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	50	54	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	14	13	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	61	46	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	92	83	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	85	63	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	55	50	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	84	62	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	47	32	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	100	91	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	68	61	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	81	65	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	100	76	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	81	68	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	83	67	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	88	58	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	78	73	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	88	90	
Região de Saúde 21 - Região Sul	40	24	
Região de Saúde 22 - Pampa	100	97	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	100	80	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	92	94	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	80	61	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	86	59	

Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	50	38	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	90	71	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	88	79	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	89	77	
Rio Grande do Sul	77	61	

Fonte: SIM/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador 03	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93,25%			95%
Discussão e análise				
<p>O 1º quadrimestre do ano é avaliado na primeira semana do mês de julho, considerando os óbitos de janeiro, fevereiro, março e abril. Salienta-se que esse dado é preliminar, pois a base de dados do ano 2018 deverá ser fechada em março de 2020.</p> <p>A SES/RS tem realizado apoio para que todas as Regiões de Saúde intensifiquem o trabalho de qualificação dos registros a fim de atingir a meta proposta. Até o fechamento da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), através da rotina de investigação dos óbitos que constam no sistema como mal definidos, espera-se que a meta anual seja alcançada.</p>				

Quadro 17. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, por Região de Saúde, 1º quadrimestre de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	90,43		
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	93,31		
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	90,84		
Região de Saúde 4 - Belas Praias	90,33		
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	89,11		
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	91,87		
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	94,44		
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	94,43		
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	91,96		
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	92,14		
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	93,65		
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	92,59		
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	96,41		
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	91,97		
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	93,81		
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	93,01		
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	97,87		
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	97,60		
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	94,27		
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	92,51		
Região de Saúde 21 - Região Sul	91,16		
Região de Saúde 22 - Pampa	99,61		
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	97,23		

Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	86,81		
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	96,91		
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	93,62		
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	94,59		
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	94,68		
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	95,39		
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	96,38		
Rio Grande do Sul	93,25		

Fonte: SIM/DATASUS/Ministério da Saúde. Informação tabulada no Tabwin, DBF de 04/07/2018. Extração: NIS/DGTI/SES/RS.

Indicador 05	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	77,89%	76,57%		75%
Discussão e análise				
<p>O monitoramento do Indicador 5 é realizado através de rotina semanal pela coordenação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em conjunto com as áreas técnicas da Divisão de Vigilância Epidemiológica/CEVS/SES/RS e as respectivas Coordenadorias Regionais de Saúde para o controle do encerramento oportuno de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI). A oportunidade de encerramento de alguns agravos como Hantavirose, Raiva Humana, Influenza por novo subtipo viral e Doenças Exantemáticas caiu de rendimento. A Hantavirose pela falta de insumos enviados pelo Ministério da Saúde para o diagnóstico laboratorial, uma vez que este agravo não pode ser encerrado por critério clínico-epidemiológico (orientações do Ministério da Saúde). Doenças Exantemáticas também sofreram uma queda devido ao surto de sarampo que vem ocorrendo no estado do Rio Grande do Sul e a decorrente falta de kits laboratoriais enviados pelo Ministério da Saúde. Nos casos de Raiva Humana e da Influenza por novo subtipo viral, há um erro de notificação, uma vez que a correta notificação seria, respectivamente, de atendimento anti-rábico e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no SINAN Influenza Web, sendo assim a área técnica e a coordenação do SINAN trabalham para remover essas notificações indevidas.</p>				

Quadro 18. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	40,00	33,33	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	66,67	75,00	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	100,00	63,64	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	100,00	80,00	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	71,43	75,00	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	-	60,00	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	50,00	57,14	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	30,00	37,50%	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	0,00	50,00	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	75,00	38,89	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	100,00	80,00	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	0,00	50,00	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	66,67	82,61	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	66,67	66,67	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	25,00	14,29	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	50,00	75,00	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	61,54	47,83	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	55,00	58,82	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	57,14	53,85	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	20,00	66,67	
Região de Saúde 21 - Região Sul	40,00	47,37	
Região de Saúde 22 - Pampa	-	33,33	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	75,00	69,57	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	100,00	100,00	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	72,73	61,54	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	45,45	46,15	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	100,00	100,00	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	83,33	86,36	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	100,00	75,00	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	100,00	88,89	
Rio Grande do Sul	77,89	76,57	

Fonte: SINAN/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS. - Regiões de saúde sem casos notificados.

Indicador 11	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,13	0,20		0,55

Discussão e análise

O monitoramento desse indicador tem o objetivo de avaliar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, conforme diretrizes do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, em mulheres de 25 a 64 anos.

No primeiro quadrimestre de 2018 foram realizados no Estado um total de 137.689 exames, já no segundo quadrimestre foram realizados 73.861. No entanto, ressalta-se que até a data de coleta dos dados, o sistema de informação não havia computado os meses de julho e agosto. Portanto, até o mês de junho, o total de exames realizados no Rio Grande do Sul foi 211.550 (razão de 0,20). Dentre as Regiões de Saúde com os maiores indicadores (>30) destacam-se: R15, R20, R29. Já as Regiões de Saúde com os menores indicadores (<0,18) são: R1, R4, R5, R8, R10, R21, R22, R23 e R26.

O Estado do Rio Grande do Sul trabalha para implantação efetiva do SISCAN (Sistema de Informações do Câncer) com ênfase na capacitação dos grandes municípios que ainda não utilizam o sistema. Outra ação importante é a elaboração do Plano de Ação Estadual de Oncologia - Colo e Mama, assim como, o processo de qualificação laboratorial para todo Estado através da Portaria GM 3388/13. Por fim, destaca-se ainda a organização do grupo de trabalho voltado para a elaboração de um novo chamamento público para os laboratórios de análise de citopatologia.

Quadro 19. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	0,11	0,17	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	0,16	0,24	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	0,19	0,29	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	0,14	0,15	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	0,07	0,1	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	0,11	0,19	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	0,15	0,24	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	0,11	0,17	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	0,12	0,22	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	0,10	0,16	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	0,16	0,24	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	0,18	0,28	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	0,16	0,29	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	0,18	0,26	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	0,21	0,31	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	0,21	0,29	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	0,15	0,23	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	0,17	0,27	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	0,15	0,21	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	0,25	0,36	
Região de Saúde 21 - Região Sul	0,09	0,15	
Região de Saúde 22 - Pampa	0,12	0,17	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	0,11	0,17	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	0,13	0,19	

Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	0,17	0,25	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	0,05	0,09	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	0,15	0,24	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	0,16	0,24	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	0,21	0,33	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	0,19	0,27	
Rio Grande do Sul	0,13	0,20	

Fonte: SIA/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS. *Dado preliminar e parcial (apenas os meses de maio e junho e de 2018).

Indicador 12	Resultado 1º Quadrimestre*	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,09	0,14		0,38

Discussão e análise:

O objetivo desse indicador é medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam boa cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado. No Brasil, preconiza-se a realização da mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos de dois em dois anos.

No primeiro quadrimestre de 2018 foram realizados no Estado um total de 63.445 exames, já no segundo quadrimestre foram realizados 26.787 exames. No entanto, ressalta-se que até a data de coleta dos dados, o sistema de informação não havia computado os meses de julho e agosto. Portanto, considerando o primeiro e o segundo quadrimestre de 2018, até o mês de junho, pode-se dizer que o total de exames realizados no Rio Grande do Sul foi de 90.232 (razão de 0,14). Dentre as Regiões de Saúde com os maiores indicadores (>0,20) destacam-se: R14, R15, R16, R18 e R25. Já as Regiões de Saúde com os menores indicadores (<0,12) são: R1, R12, R21, R22, R28 e R30.

Atualmente, o Estado apresenta capacidade instalada de 203 mamógrafos (SUS), distribuídos nas 30 Regiões de Saúde e suficiência de estrutura para cobrir a média de produção total do Estado, se esses mamógrafos realizassem a média preconizada de exames por aparelho/dia. No entanto, ainda é preciso qualificar a distribuição do acesso à Rede de Atenção, assim como, ampliar a articulação com a Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica para estimular a busca ativa e a efetivação de um processo de trabalho que promova a entrada no sistema de saúde daquelas mulheres que não realizam a prática do rastreamento. Outra questão

importante é a necessidade da elaboração de um projeto, em conjunto com o Centro Estadual de Vigilância, visando a adequação dos serviços conforme as diretrizes do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM).

Quadro 20. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018*	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	0,07	0,1	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	0,10	0,12	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	0,09	0,12	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	0,12	0,15	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	0,13	0,15	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	0,09	0,13	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	0,11	0,16	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	0,09	0,14	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	0,11	0,15	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	0,08	0,12	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	0,14	0,19	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	0,09	0,11	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	0,14	0,19	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	0,17	0,23	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	0,19	0,25	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	0,17	0,26	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	0,11	0,18	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	0,18	0,24	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	0,09	0,13	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	0,14	0,2	
Região de Saúde 21 - Região Sul	0,05	0,07	
Região de Saúde 22 - Pampa	0,05	0,07	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	0,09	0,14	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	0,11	0,14	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	0,15	0,22	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	0,09	0,13	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	0,08	0,13	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	0,09	0,11	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	0,12	0,16	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	0,07	0,1	
Rio Grande do Sul	0,09	0,14	

Fonte: SIA/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS. *Dado preliminar e parcial (apenas os meses de maio e junho e de 2018).

Indicador 13	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	37,54%	37,56%		42%

Discussão e análise

A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha (Programa de Atenção à Rede Materno Infantil ao qual o Rio Grande do Sul aderiu em 2012) e pactuada internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde. Portanto, o percentual de parto normal é o indicador que avalia a adesão das regiões à reestruturação dessa prática. Contudo, é importante lembrar que esse indicador não avalia apenas os serviços que realizam atendimento pelo SUS, mas, também, toda a rede suplementar.

No primeiro quadrimestre de 2018 foram registrados 48.617 nascimentos, destes 18.254 (37,54%) foram realizados através do parto normal e, no segundo quadrimestre, foram 40.662 nascimentos sendo 15.271 partos normais (37,56%). No total, o Estado apresenta até o momento 89.279 nascimentos com 33.534 partos normais (37,56%). Dentre as Regiões de Saúde, destacam-se aquelas que mantiveram o percentual acima de 42% em ambos os quadrimestres: R5, R8, R9, R10 e R24. Ressalta-se ainda aquelas que apresentaram um indicador menor que 25% em ambos os quadrimestres: R12, R13, R14 e R26.

O Estado está trabalhando com ênfase na normatização da regionalização do parto e nascimento - que busca referenciar partos para hospitais com estrutura física e com modelo de assistência que respeitem as normativas de qualidade vigentes e que priorizem a prática do parto normal. Outra questão que está sendo priorizada é a aprovação e implantação da Rede Cegonha no interior do Estado.

Quadro 21. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	37,20	37,62	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	29,30	28,45	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	31,89	32,79	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	35,01	36,81	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	46,43	47,41	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	35,77	36,69	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	40,30	39,96	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	43,67	43,92	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	45,12	44,44	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	52,89	52,36	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	25,11	25,94	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	23,58	22,89	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	24,01	24,16	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	16,72	16,85	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	27,35	29,16	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	31,99	32,18	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	28,04	29,39	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	25,13	25,65	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	26,50	29,41	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	24,97	26,07	
Região de Saúde 21 - Região Sul	39,94	39,91	
Região de Saúde 22 - Pampa	27,65	28,64	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	27,74	26,65	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	49,68	48,21	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	28,26	29,30	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	17,36	16,97	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	35,60	35,98	

Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	28,11	27,65	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	25,55	26,17	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	28,32	26,95	
Rio Grande do Sul	37,54	37,56	

Fonte: SINASC/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador 16	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	17	7		48

Discussão e análise

O óbito materno é a morte de uma mulher durante a gestação, ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez, ou por medidas tomadas em relação a ela. Não é considerada morte materna a que é provocada por fatores acidentais.

No primeiro quadrimestre de 2018, o Rio Grande do Sul registrou 17 casos de óbito materno e no segundo 7. No total foram 24 óbitos, o que corresponde a uma razão de 28,69 óbitos por 100.000 nascimentos. Esses números estão dentro do esperado, já que a projeção de meta é de 48 óbitos para todo o ano. As Regiões de Saúde que apresentaram óbitos em ambos os quadrimestres foram: R2, R3, R7, R8, R9, R10, R11, R18, R20, R21, R22, R27, R28 e R30. Destas, destacaram-se a R28 com 3 óbitos, cuja razão foi de 121,6 óbitos por 100.000 nascimentos, e R22 com 2 casos e razão de 145,14 óbitos por 100.000 nascimentos.

Dentre as ações voltadas para a redução da mortalidade materna podemos citar: a qualificação do pré-natal através da proposta de Planificação da Atenção à Saúde, o acordo intergestores para a regionalização do parto, a reativação do Comitê Estadual de Enfrentamento à Mortalidade Materna, o encaminhamento para aprovação dos Planos de Ação Regionais da Rede Cegonha pelo Ministério da Saúde, assim como, o encaminhamento para novas habilitações de hospitais de referência para o atendimento à gestante de alto risco.

Quadro 22. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018	2º Quadrimestre de 2018	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	-	-	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	1	-	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	-	1	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	-	-	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	-	-	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	-	-	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	-	1	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	2	-	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	-	1	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	4	-	

Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	1	1	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	-	-	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	-	-	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	-	-	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	-	-	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	-	-	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	-	-	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	1	-	
Região de Saúde 19 - Região do Botucarái	-	-	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	1	-	
Região de Saúde 21 - Região Sul	3	-	
Região de Saúde 22 - Pampa	-	2	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	-	-	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	-	-	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	-	-	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	-	-	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	1	-	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	2	1	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	-	-	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	1	-	
Rio Grande do Sul	17	7	

Fonte: SIM/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS. - Regiões de Saúde sem casos de óbitos maternos.

Indicador 17	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75,97%	75,79%		77,60%

Discussão e análise

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica atualmente é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Este indicador considera a centralidade da Atenção Básica como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

As fontes para o cálculo deste indicador são: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - estimativas populacionais anuais de população, com referência em 1º de julho do ano anterior.

Com relação ao resultado do 2º quadrimestre de 2018, obteve-se 75,79% de cobertura de Atenção Básica no Estado, resultado preliminar até a competência julho de 2018, podendo ocorrer alterações nas análises a partir da disponibilização das informações da competência agosto de 2018. Conforme se observa, o resultado demonstra a possibilidade de se alcançar a meta prevista para o ano de 2018 (77,60%), apesar de discreta diminuição em relação ao 1º quadrimestre. Quanto às Regiões de Saúde nesse quadrimestre, o resultado preliminar demonstra que 20 delas (66,66%) ultrapassaram a meta estadual pactuada para

este ano que é de 77,60%. Por outro lado, 10 Regiões de Saúde não alcançaram essa meta estadual, sendo a menor cobertura a da R1 - Verdes Campos, com 58,70%.

Quadro 23. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)*	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	56,66	58,70	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	84,90	85,68	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	81,04	80,56	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	88,47	86,82	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	69,15	71,70	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	78,86	77,80	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	68,95	70,44	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	77,24	81,14	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	70,61	68,01	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	67,26	64,47	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	91,53	90,75	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	94,71	90,47	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	89,49	91,28	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	93,75	95,24	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	99,15	97,78	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	84,40	89,49	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	73,32	71,68	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	88,76	89,59	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	97,49	99,19	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	95,75	95,06	
Região de Saúde 21 - Região Sul	88,73	88,10	
Região de Saúde 22 - Pampa	82,35	78,72	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	56,96	58,75	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	94,20	92,36	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	72,54	72,24	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	78,31	79,94	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	66,48	64,68	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	75,91	77,43	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	87,73	88,79	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	79,57	79,86	
Rio Grande do Sul	75,97	75,79	

Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portal e-Gestor AB/Ministério da Saúde. Acesso em: 12/09/2018. *Resultado parcial até a competência julho de 2018.

Indicador 18	Resultado 1º Semestre	Resultado 2º Semestre	Meta Anual
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	67,42%		69%

Discussão e análise

O resultado alcançado pelo Estado no acompanhamento das condicionalidades de saúde no primeiro semestre de 2018, reflete uma pequena redução em relação ao ano anterior na cobertura de acompanhamento (68,71%). No entanto, observa-se um aumento do número de famílias para acompanhamento no Estado em relação ao ano anterior, de 280.474 para 285.101, das quais a saúde acompanhou 192.205, isto é, 67,42% - observando que a meta de cobertura pactuada para 2018 é de 69%.

Analisando o resultado nas Regiões de Saúde, destacamos que 33,33% (10 Regiões de Saúde) apresentam um crescimento nos percentuais de acompanhamento, em relação ao ano anterior. São elas: R1, R8, R13, R18, R21, R22, R23, R25, R26 e R30. Destaca-se que 18 Regiões de Saúde apresentam percentual de acompanhamento acima da meta estabelecida no Estado. Há necessidade de potencializar esforços no sentido de ampliar a capacidade de articulação entre os setores envolvidos na gestão do programa.

Quadro 24. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, por Região de Saúde, 1º semestre de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Semestre de 2018 (%)	2º Semestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	67,77	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	84,22	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	53,51	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	63,83	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	67,00	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	57,15	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	64,19	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	57,07	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	62,51	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	53,71	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	75,95	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	78,44	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	85,79	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	83,61	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	85,55	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	81,82	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	68,44	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	86,71	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	84,80	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	82,49	
Região de Saúde 21 - Região Sul	73,71	
Região de Saúde 22 - Pampa	60,97	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	86,12	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	84,40	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	62,60	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	73,50	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	75,78	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	72,01	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	83,18	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	79,35	
Rio Grande do Sul	67,42	

Fonte: Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 19/09/2018.

Indicador 19	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	44,18%	44,58%		44,62%
Discussão e análise				
<p>Considerando o Indicador 19 (competência dos dados julho de 2018), observamos que a meta estadual estabelecida ainda não foi atingida na sua integralidade porque este indicador varia de acordo com os recursos humanos disponíveis e a capacidade de contratação por parte dos municípios que, em consequência da atual situação econômica, enfrentam este entrave para uma boa evolução deste indicador. No entanto, se compararmos o 1º quadrimestre de 2018 com o 2º quadrimestre de 2018, observamos um crescimento de 0,4%.</p> <p>Podemos observar ainda, pelos dados apresentados, que aproximadamente 66,67% das Regiões de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul apresentam cobertura em saúde bucal acima da meta estadual estabelecida para o ano em questão (44,62%), destacando-se positivamente neste cenário a R14 - Fronteira Noroeste, com o valor de 86,34%.</p> <p>Uma das estratégias para aumentar a cobertura em saúde bucal é a sensibilização dos gestores municipais aliada ao incentivo financeiro para as equipes de saúde bucal.</p>				

Quadro 25. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	39,40	37,94	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	74,04	70,25	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	52,11	50,20	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	40,85	40,26	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	48,66	53,80	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	26,61	26,61	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	30,86	31,65	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	41,74	42,01	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	27,96	27,29	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	31,22	31,47	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	65,25	61,97	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	74,75	74,08	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	72,38	74,12	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	82,31	86,34	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	85,09	81,88	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	49,90	51,35	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	49,34	47,64	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	67,93	67,88	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	66,35	65,10	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	83,41	82,51	
Região de Saúde 21 - Região Sul	46,27	45,95	
Região de Saúde 22 - Pampa	40,71	37,27	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	32,04	32,31	

Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	29,63	50,49	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	47,30	50,25	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	47,61	46,92	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	39,74	41,19	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	52,34	56,00	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	47,84	53,94	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	52,22	55,06	
Rio Grande do Sul	44,18	44,58	

Fonte: SCNES/DATASUS/Ministério da Saúde; IBGE. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador 20	Resultado 1º Semestre	Resultado 2º Semestre	Meta Anual
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	31,79%		50%
Discussão e análise			
<p>O Indicador 20 é de monitoramento semestral, por isso é apresentado o dado referente aos meses de janeiro a junho de 2018. As informações apresentadas para o primeiro semestre de 2018 são preliminares, pois é possível lançar dados referentes a cinco meses retroativos da competência atual, no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), o que impacta no resultado apresentado quando o período está em andamento. Deste modo, a tendência é de aumento no percentual atingido para o primeiro semestre, tanto para o Estado, como para as Regiões de Saúde. É provável o atingimento da meta anual pelo Estado, concorrendo como possível entrave, porém, a alteração na forma de monitoramento realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para fins de repasse de recurso para financiamento das ações de VISA dos estados e municípios - estabelecida na Portaria GM/MS nº 1.751, de 14 de junho de 2018, visto que passa a considerar somente o cadastramento dos serviços de vigilância sanitária no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) como condição para manutenção do repasse dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária, excluindo a avaliação da alimentação dos procedimentos de VISA no SIA/SUS.</p> <p>Em relação às Regiões de Saúde, verifica-se que mais da metade (17 das 30) apresentam percentuais iguais ou superiores ao resultado estadual, e em nenhuma Região de Saúde o resultado foi zero.</p>			

Quadro 26. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano, por Região de Saúde, 1º semestre de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Semestre de 2018 (%)	2º Semestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	14,29	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	27,27	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	45,45	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	50,00	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	53,33	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	44,44	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	15,79	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	50,00	

Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	25,00	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	27,27	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	23,08	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	45,83	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	40,91	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	35,00	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	32,14	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	30,00	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	50,00	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	18,18	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	19,23	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	34,62	
Região de Saúde 21 - Região Sul	33,33	
Região de Saúde 22 - Pampa	22,22	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	45,45	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	33,33	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	36,36	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	33,33	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	16,67	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	15,38	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	22,22	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	50,00	
Rio Grande do Sul	31,79	

Fonte: SIA/DATASUS/Ministério da Saúde. Acesso: 18/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador 22	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Zero	Zero		6 Ciclos
Discussão e análise				
<p>No 1º quadrimestre de 2018, foram registrados 36 novos municípios com registro de <i>Aedes aegypti</i>, totalizando de janeiro a abril 285 municípios infestados.</p> <p>No 2º quadrimestre de 2018, foram registrados 24 novos municípios com registro de <i>Aedes aegypti</i>, totalizando de janeiro a agosto 309 municípios infestados.</p> <p>No âmbito estadual, os dados revelam que os municípios infestados não atingiram, nos ciclos 1 e 2, do 1º quadrimestre, e no ciclo 3 do 2º Quadrimestre, o mínimo de 80% de visitas preconizado. O não atingimento da meta pode estar relacionado à permanência de dificuldades na contratação de Agentes de Controle de Endemias, na manutenção das equipes para realizar as atividades preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue. (PNCD) - mesmo havendo financiamento federal e estadual para este fim, na integração entre as equipes de saúde da família e as equipes de vigilância ambiental, entre outros. Vale ressaltar que a troca dos gestores municipais, bem como a ausência do registro dos dados em tempo hábil no Sistema de Informação também reflete nos resultados.</p> <p>A partir da análise do 1º e do 2º quadrimestre onde avalia-se o "Número de ciclos que</p>				

atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, por Região de Saúde" analisa-se que:

✓ Cada um dos ciclos é composto por dois meses de trabalho, sendo que se preconiza que 100% dos imóveis da área urbana sejam visitados para a eliminação de potenciais focos do mosquito em cada ciclo de trabalho. Assim, no 1º quadrimestre temos: Ciclo 1 (janeiro-fevereiro) e Ciclo 2 (março-abril) e no 2º quadrimestre: Ciclo 3 (maio-junho) e Ciclo 4 (julho-agosto).

✓ O município de Porto Alegre, por utilizar uma metodologia de vigilância através do uso de armadilhas de fêmeas adultas de *Aedes aegypti*, não é avaliado neste indicador.

✓ A partir da análise das informações dos 284 municípios infestados por *Aedes aegypti*, até o final do 1º quadrimestre, analisa-se que;

➤ **No 1º Quadrimestre:**

- Os 25 municípios infestados que compõem nove Regiões de Saúde, não conseguiram atingir nos Ciclos 1 e 2 o mínimo de 80% de visitas aos imóveis;

- Dos 219 municípios infestados que compõem quatorze Regiões de Saúde, 52 municípios atingiram, no Ciclo 1, o mínimo de 80% de visitas aos imóveis;

- Dos 226 municípios infestados que compõem dezesseis Regiões de Saúde, 52 municípios atingiram, no Ciclo 2, o mínimo de 80% de visitas aos imóveis;

- No 1º quadrimestre, dos 284 municípios infestados, 18% dos municípios atingiram o mínimo de 80% de visitas aos imóveis nos Ciclos 1 e Ciclo 2 respectivamente.

➤ **No 2º Quadrimestre:**

- Os 52 municípios infestados que compõem doze Regiões de Saúde não conseguiram atingir, no Ciclo 3, o mínimo de 80% de visitas aos imóveis;

- Dos 232 municípios infestados que compõem dezessete Regiões de Saúde, 91 municípios atingiram, no Ciclo 3, o mínimo de 80% de visitas aos imóveis;

- O Ciclo 4 não foi avaliado, pela ausência total de informação. No momento, a Coordenação do Programa Estadual de Vigilância Controle do *Aedes* (PEVCA) está implantando o formulário FormsUS/DATASUS, para que se possa, de forma ágil, acompanhar, analisar e divulgar o trabalho de vigilância do *Aedes* nos municípios do Estado do RS.

- No 2º Quadrimestre, dos 284 municípios infestados, 32% dos municípios atingiram o mínimo de 80% de visitas aos imóveis no Ciclos 3.

No 2º quadrimestre, 24 municípios passaram a condição de infestado, totalizando 309 municípios infestados. Ao Estado compete a realização de supervisão, monitoramento e avaliação das ações de vigilância entomológica nos municípios do Rio Grande do Sul.

No 1º quadrimestre de 2018 a Coordenação do Programa Estadual de Vigilância e Controle do *Aedes* e as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS's) realizaram um total de 896 supervisões, sendo 502 delas em municípios infestados e 394 em municípios não infestados. Realizou-se treinamento sobre Vigilância Entomológica e Controle Vetorial, tendo como público alvo: Agentes de Controle de Endemias (ACE) Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visitantes do Programa Estadual Primeira Infância Melhor (PIM/RS), outros servidores da área de saúde e voluntários. As capacitações foram realizadas em 03 municípios de 02 Coordenadorias Regionais de Saúde (15ª e 19ª), totalizando 158 agentes capacitados. Nas atividades de rotina foram promovidas reuniões mensais do Comitê Estadual de Mobilização, Fiscalização, Combate e Controle do *Aedes*; acompanhamento da atividade de Levantamento de Índice Rápido (LIRAA) e Levantamento de Índice Amostral

(LIA), nos municípios infestados e da atividade de visitas aos Pontos de Armadilhas (PA's), conforme a determinação da Portaria nº 3129 de 28 de 12 de 2016 e da Resolução nº 12 de 26 de janeiro de 2017 do Ministério da Saúde.

Como alternativa de acompanhamento do Indicador, a Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e das Doenças Transmitidas por Aedes (CGPNCMD) encaminhou em março de 2018 aos Estados uma planilha padrão do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) para que a mesma fosse preenchida com as informações sobre as visitas domiciliares realizadas em cada um dos seis ciclos. A Coordenação Estadual de Prevenção e Controle do Aedes, então desenvolveu um formulário formSUS/DATASUS, para que se possa de forma ágil, acompanhar, analisar e divulgar o trabalho de vigilância do *Aedes aegypti* nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. No momento a planilha está em fase implantação.

Quadro 27. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018		2º Quadrimestre de 2018*	
	Total de Ciclos Programados	Total de Ciclos realizados	Total de Ciclos Programados	Total de Ciclos realizados
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	18	1	9	0
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	16	5	8	1
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	18	6	9	2
Região de Saúde 4 - Belas Praias	6	0	3	0
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	12	0	6	1
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	4	0	2	0
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	18	1	9	0
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	12	2	6	1
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	8	0	4	0
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	8	0	4	0
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	48	26	24	12
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	22	5	11	4
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	40	17	20	5
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	44	24	22	13
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	48	8	24	4
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	46	24	23	17
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	44	13	22	9
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	20	4	10	2
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	18	8	9	6
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	46	24	23	10
Região de Saúde 21 - Região Sul	6	0	3	0
Região de Saúde 22 - Pampa	4	0	2	0
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	4	0	2	0
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra**	-	-	-	-
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	18	1	9	0
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	4	0	2	0
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	8	2	4	1
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	6	0	3	0
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	10	2	5	1
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	12	3	6	1
Rio Grande do Sul	568	176	284	90

Fonte: SISPNCD/CRS. Acesso: 31/07/2018. *Considerando apenas o Ciclo 3 **A Região de Saúde 24 não apresentou municípios infestados.

Indicador 23	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	96,98%	97,42%		95%
Discussão e análise				
Este indicador tem atingido a meta, desde que foi instituído. Representa a qualificação das notificações de agravos relacionados ao trabalho, uma vez que permite analisar a incidência dos mesmos pelo tipo de ocupação do trabalhador.				

Quadro 28. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	98,67	95,97	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	94,12	93,94	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	96,72	95,83	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	100,00	97,87	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	95,45	97,96	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	100,00	100	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	100,00	98,48	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	100,00	98,20	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	96,43	96,72	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	99,53	99,71	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	80,00	92,31	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	95,65	96,43	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	88,89	93,98	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	88,24	86,96	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	87,50	84,51	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	87,18	81,25	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	94,90	96,40	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	90,48	94,55	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	92,31	94,23	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	92,59	94,83	
Região de Saúde 21 - Região Sul	99,36	99,44	
Região de Saúde 22 - Pampa	100,00	100	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	99,32	100	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	88,89	95,45	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	98,36	99,00	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	97,06	98,88	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	98,08	99,07	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	96,81	97,46	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	100,00	97,22	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	100,00	98,04	
Rio Grande do Sul	96,98	97,42	

Fonte: SINAN/DATASUS. Acesso: 14/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador RS 2	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de amostras de água com presença de <i>Escherichia coli</i> , em Soluções Alternativas Coletivas	14,59%	13,26%		6%
<p>Discussão e análise</p> <p>Observa-se que o percentual diminuiu em relação ao quadrimestre anterior, porém ficou acima da meta. No Quadro 29, observa-se que oito Regiões de Saúde, densamente povoadas, apresentaram o percentual abaixo de 6%; sendo que em duas Regiões, nenhuma amostra de água oriunda de Solução Alternativa Coletiva apresentou <i>Escherichia coli</i>. Deve ser observada na análise global do indicador a contribuição do número de coletas definidas pela Diretriz Nacional em função da população daquela região. Tal dado impacta no valor do indicador devido ao volume de análises efetuadas por regiões com maior população. A Região de Saúde 22 com maior índice de presença de <i>Escherichia coli</i> em amostras de SAC (54,55%), em um total de 33 amostras apresentou 19 contaminadas. Já na Região de Saúde 5 - Bons Ventos, na qual foram efetuadas 88 coletas, em nenhuma houve a constatação da presença de <i>Escherichia coli</i>.</p> <p>As contaminações com <i>Escherichia coli</i> podem ser evitadas se houver tratamento da água por meio de desinfecção com cloro. No 2º Quadrimestre de 2018 foram realizados cursos de inspeção sanitária com as Coordenadorias Regionais de Saúde para qualificar as ações de vigilância. Ressalta-se, também, que são necessárias ações junto aos gestores públicos municipais e à comunidade para sensibilização dos riscos envolvidos e o apoio para melhorar os resultados.</p>				

Quadro 29. Proporção de amostras de água com presença de *Escherichia coli*, em Soluções Alternativas Coletivas, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	23,81	22,89	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	29,55	32,14	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	33,33	18,55	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	9,09	1,79	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	1,25	0,00	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	9,09	28,57	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	1,32	1,25	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	8,18	5,29	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	8,70	16,28	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	11,76	5,88	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	17,85	27,62	

Região de Saúde 12 - Portal das Missões	11,04	5,24	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	24,25	10,57	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	23,82	15,75	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	19,90	21,60	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	9,14	8,20	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	13,60	11,80	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	20,21	15,61	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	19,35	17,11	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	13,57	10,26	
Região de Saúde 21 - Região Sul	21,37	27,72	
Região de Saúde 22 - Pampa	46,15	54,55	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	2,63	0,00	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	11,76	12,33	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	5,21	8,12	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	8,18	9,23	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	20,00	16,05	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	9,24	5,10	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	9,94	6,34	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	11,92	10,28	
Rio Grande do Sul	14,59	13,26	

Fonte: SISAGUA/DATASUS. Acesso: 17/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

Indicador RS 3	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados	13,56%	23,73%		100%
Discussão e análise				
Comparado o resultado do segundo quadrimestre de 2018 com o do primeiro quadrimestre de 2018, observamos um incremento na investigação dos óbitos relacionados ao trabalho. O Comitê Estadual de Investigação de Óbitos Relacionados ao Trabalho está desenvolvendo atividades para sensibilizar para a investigação e promover a qualidade técnica nesta ação, com o objetivo de detectar riscos e promover melhoria nos ambientes de trabalho.				

Quadro 30. Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (%)	2º Quadrimestre de 2018 (%)	3º Quadrimestre de 2018 (%)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	0	0	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	0	0	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	33,33	37,50	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	-	0	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	0	0	
Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	0	0	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	0	0	

Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	0	0	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	0	-	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	0	33,33	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	0	25	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	25	25	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	-	42,86	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	0	25	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	-	40	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	0	50	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	40	0	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	-	0	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	0	0	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	0	-	
Região de Saúde 21 - Região Sul	14,29	33,33	
Região de Saúde 22 - Pampa	0	0	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	100	100	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	-	75,00	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	0	25,00	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	0	0	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	0	33,33	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	0	14,29	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	0	0	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	100	50	
Rio Grande do Sul	13,56	23,73	

Fonte: SINAN/DATASUS; SIST/CEVS/SES/RS. Acesso: 14/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS. - Regiões de saúde sem casos notificados.

Indicador RS 4	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre	Meta Anual
Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho	9,5/10.000	23,4/10.000		40/10.000
Discussão e análise				
A notificação de agravos relacionados ao trabalho no segundo quadrimestre de 2018 confirmou a previsão de aumento. Para mantermos esta expectativa e o atingimento da meta, estão sendo emitidos alertas para as Coordenadorias Regionais de Saúde, de forma a atingir os municípios e sensibilizar para a importância da notificação.				

Quadro 31. Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho, por Região de Saúde, 1º e 2º quadrimestres de 2018, Rio Grande do Sul.

Região de Saúde (RS)	1º Quadrimestre de 2018 (10.000)	2º Quadrimestre de 2018 (10.000)	3º Quadrimestre de 2018 (10.000)
Região de Saúde 1 - Verdes Campos	6,95	14,97	
Região de Saúde 2 - Entre-Rios	15,06	26,12	
Região de Saúde 3 - Fronteira Oeste	3,32	9,74	
Região de Saúde 4 - Belas Praias	11,79	14,60	
Região de Saúde 5 - Bons Ventos	8,79	9,33	

Região de Saúde 6 - Vale do Paranhana Costa da Serra	6,62	9,84	
Região de Saúde 7 - Vale dos Sinos	4,14	7,08	
Região de Saúde 8 - Vale do Caí Metropolitana	4,96	9,51	
Região de Saúde 9 - Carbonífera/Costa Doce	3,53	21,51	
Região de Saúde 10 - Capital/Vale do Gravataí	3,35	18,22	
Região de Saúde 11 - Sete Povos das Missões	4,76	21,41	
Região de Saúde 12 - Portal das Missões	7,93	12,21	
Região de Saúde 13 - Região da Diversidade	17,36	45,81	
Região de Saúde 14 - Fronteira Noroeste	18,41	41,88	
Região de Saúde 15 - Caminho das Águas	10,47	58,65	
Região de Saúde 16 - Alto Uruguai Gaúcho	10,74	46,24	
Região de Saúde 17 - Região do Planalto	26,18	20,82	
Região de Saúde 18 - Região das Araucárias	14,22	26,60	
Região de Saúde 19 - Região do Botucaraí	4,68	38,24	
Região de Saúde 20 - Rota da Produção	12,71	32,77	
Região de Saúde 21 - Região Sul	6,25	53,77	
Região de Saúde 22 - Pampa	5,53	35,09	
Região de Saúde 23 - Caxias e Hortências	9,54	67,16	
Região de Saúde 24 - Campos de Cima da Serra	19,1	39,44	
Região de Saúde 25 - Vinhedos e Basalto	38,28	14,01	
Região de Saúde 26 - Uva e Vale	13,44	14,58	
Região de Saúde 27 - Jacuí Centro	14,92	34,05	
Região de Saúde 28 - Vinte e Oito	22,24	46,77	
Região de Saúde 29 - Vales e Montanhas	20,83	48,01	
Região de Saúde 30 - Vale da Luz	38,12	67,23	
Rio Grande do Sul	9,50	23,40	

Fonte: SIM; SINAN/DATASUS; SIST/CEVS/SES/RS. Acesso: 14/09/2018, em BI/DGTI/SES/RS.

5 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Governo do Estado reconhece os avanços existentes no SUS, tais como a descentralização e regionalização das ações de saúde, da gestão e da execução dos serviços nos 497 municípios e sua composição nas 30 Regiões de Saúde. O SUS no Rio Grande do Sul engloba uma ampla rede de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde, como a Estratégia Saúde da Família (ESF), o Programa Primeira Infância Melhor (PIM), o atendimento ambulatorial e os serviços hospitalares em múltiplas especialidades.

Nos últimos anos, com o aperfeiçoamento do arcabouço jurídico-legal do SUS, e com a crescente demanda social por serviços de saúde pública resolutivos e organizados, a gestão estadual do SUS tem se deparado com o desafio de, permanentemente, aprimorar normas, procedimentos, protocolos e mecanismos de financiamento para o sistema, sendo este último um dos principais entraves para a efetivação do SUS na forma como este foi concebido.

Diante desse cenário, é importante considerar os objetivos descritos no Mapa Estratégico do Governo do Estado, cujas diretrizes servem para a formulação e execução de políticas públicas no Rio Grande do Sul. Neste documento, o tema da saúde é contemplado principalmente em dois eixos: o Eixo Econômico e o Eixo Social. No Eixo Econômico destaca-se o objetivo “Promover o desenvolvimento, buscando maior equilíbrio entre as regiões do Rio Grande do Sul”, o que remete à relevância da regionalização em saúde. Já o Eixo Social trata de “Reforçar e ampliar as garantias dos direitos sociais” e a saúde aparece no primeiro objetivo, com o seguinte texto: “Melhorar o acesso e a qualidade na promoção, prevenção e recuperação da saúde”.

Ao considerar que a melhoria do acesso e da qualidade na prevenção e promoção da saúde é um dos objetivos estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, reforça-se que a qualificação da Atenção Básica é uma das principais diretrizes de trabalho para a Secretaria Estadual da Saúde, sendo o norteador para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Estado.

Além disso, é importante ressaltar que a atenção secundária e terciária, o fortalecimento da vigilância em saúde, a garantia do acesso a consultas e exames, bem como a atenção à infância e à maternidade com qualidade são aspectos importantes na proposta de melhoria da saúde da população gaúcha, sendo metas constantes a serem alcançadas e concretizadas pela Gestão Estadual do SUS.

Destaca-se que, buscando implementar o ciclo de monitoramento e avaliação da SES/RS e compatibilizar os instrumentos de gestão do SUS previstos em lei, foram selecionadas, das 140

metas estabelecidas no PES 2016-2019, 12 metas e suas respectivas ações previstas da “Programação Anual de Saúde 2018”. As 12 metas selecionadas foram monitoradas pela SES/RS no Sistema de Monitoramento Estratégico (SME) e estão apresentadas no anexo deste relatório, que também contém a análise das mesmas.

Exercício: 2018 - Em acompanhamento

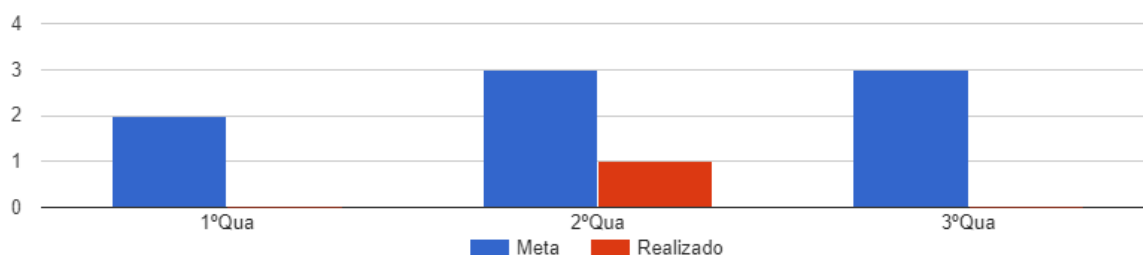
Indicadores (Anexo I)

Código	Indicador	Polar.	Medida	Meta	Realizado	Apuração	Status	Projeção	PC
2507	D1 O1 META6 Estender o processo das Oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde para 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde.	↑	Quantidade Não Acumulado	3	1	2ºQua	■	↕	2

Situação em 04/09/2018 por Tainá Nicola: No segundo quadrimestre de 2018, na 18ª CRS, ocorreram as tutorias da APS nos municípios e as tutorias da Atenção Especializada, com ênfase no AGAR. Na 4ª CRS, os técnicos da regional iniciaram a 2ª fase da Planificação da Atenção à Saúde para os demais municípios, totalizando 97% da região. Ressalta-se a abertura do Ambulatório de Atenção à Hipertensão e Diabetes no Hospital Regional de Santa Maria, primeiro serviço especializado do RS efetivamente regulado pela APS, concretizando a teoria da RAS apreendida na Planificação. Com relação a articulação para o processo, foi solicitado aos coordenadores regionais que indicassem 3 CRS com os critérios: possuir AGAR e protagonismo da equipe da CRS para que aderissem à Planificação. No entanto, houve adesão apenas da 17ª CRS, sendo iniciada a sensibilização dos prefeitos e secretários municipais de saúde, com reunião junto ao Secretário de Estado da Saúde. A previsão é que as Oficinas iniciem em setembro, com adesão de 100% dos municípios.

Situação em 18/05/2018 por Tainá Nicola: Todas as CRS foram capacitadas e vivenciaram todo o processo de planificação na 18ª CRS, potencializando o trabalho vivo em ato. No primeiro quadrimestre de 2018, foram realizadas as duas últimas Oficinas de Atenção Primária nos municípios dessa CRS. O processo de Planificação continua ocorrendo na 4ª e 18ª CRS, com as Tutorias de Atenção Primária e Atenção Especializada que seguirão o cronograma previsto. No momento, as CRS estão instituindo os Grupos Condutores Regionais e trabalhando nos Planos de Ação, planejando internamente a maneira mais efetiva de instituir tal estratégia em 2018.

Valor da Meta: 8



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Executar Oficina de Planificação da APS.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Tainá Nicola 17/09/2018

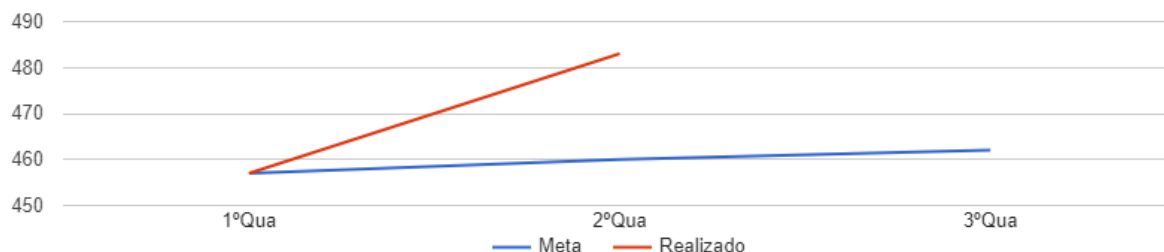
Situação em 17/09/2018 por Tainá Nicola: Quantitativo da Ação Programado: 8 CRS (6 Oficinas em cada). Quantitativo da Ação Executado: 3 oficinas na 4ª CRS. Projeto / Ação: 6283, 6254 N° do Recurso: 1889 e 6 Valor Previsto: R\$ 1.600.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DAS/CEAB Parceria: áreas do DAS, CONASS, CPAF, CEVS, ESP, CRS Meio de Verificação: Lista de Presença Obs.: Tutorias na 18ª CRS e planejamento processo na 17ª CRS.


Situação em 18/05/2018 por Tainá Nicola: Quantitativo da Ação Programado: 8 CRS (6 Oficinas em cada). Quantitativo da Ação Executado: 2 (18ª CRS). Projeto / Ação: 6283, 6254 N° do Recurso: 1889 e 6 Valor Previsto: R\$ 1.600.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DAS/CEAB Parceria: áreas do DAS, CONASS, CPAF, CEVS, ESP, CRS Meio de Verificação: Lista de Presença Obs.: Continuidade das 2 últimas oficinas na 18ª CRS.

2567	D1 O1 META15 Ampliar o número de municípios que realizam as testagens rápidas de hepatites B e C de 357 para 497.		Quantidade Acumulado	460	483	2ºQua		
------	---	--	----------------------	-----	-----	-------	--	--

Situação em 12/09/2018 por Eliani de Lourdes Moraes Soares: A descentralização da testagem rápida garante o acesso facilitado aos usuários. Realizar capacitações os 14 municípios que não implantaram os testes rápidos de hepatites virais.

Valor da Meta: 462



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Realizar capacitação para os municípios que não implantaram os testes rápidos de hepatites virais.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Eliani de Lourdes Morais Soares 12/09/2018
Situação em 12/09/2018 por Eliani de Lourdes Morais Soares: Quantitativo da Ação Programado: 2 Quantitativo da Ação Executado: 2 Projeto / Atividade: 6277 N° do Recurso: 2102 Valor Previsto: R\$ 1.966,56; Valor Executado: R\$ - ; Área Responsável: CEVS/DVE/PEHV; Parcerias: CRS; Meio de Verificação: Lista de presença; Observações:					
Promover o enfrentamento das Hepatites através da produção e veiculação de material educativo alusivo ao Dia Mundial de luta contra as Hepatites virais.	Cancelada	31/12/2018	28/07/2018		Eliani de Lourdes Morais Soares 12/09/2018
Situação em 12/09/2018 por Eliani de Lourdes Morais Soares: Quantitativo da Ação Programado: 1; Quantitativo da Ação Executado: - ; Projeto / Atividade: 8030; N° do Recurso: 2102; Valor Previsto: R\$ 480.000,00; Valor Executado: R\$ - ; Área Responsável: CEVS/DVE/PEHV; Parcerias: CRSs; Meio de Verificação: Boletim, lista de presença e relatório; NÃO FOI PRODUZIDO MATERIAL EDUCATIVO DEVIDO AO PERÍODO ELEITORAL.					

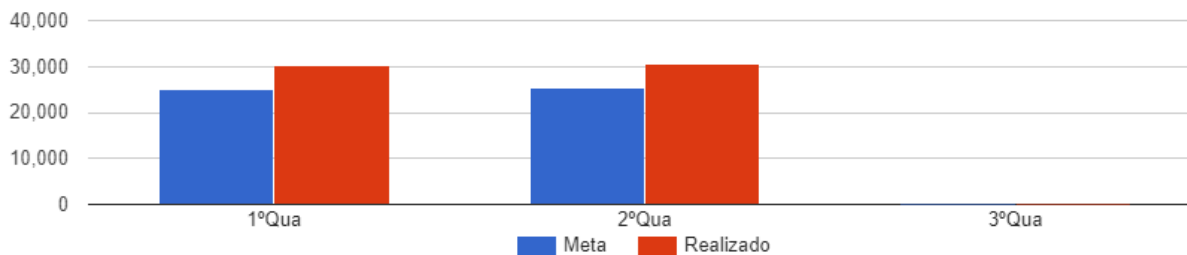
2460 D1 O2 META10 Ampliar a oferta de primeiras consultas por ano nos serviços de reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de 21.840 para 26.863.






Quantidade 25.480 30.560 2°Qua
Não
Acumulado



Valor da Meta: 24.898



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Monitorar e avaliar o quantitativo de oferta de primeiras consultas em todas as instituições habilitadas.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Cristiane Schuller 28/09/2018
Situação em 28/09/2018 por Cristiane Schuller: Quantitativo da Ação Programado: 100% Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA/Saúde da Pessoa com Deficiência Parcerias: MS, CRS, Municípios Meio de Verificação: SIA, SISREG, AGHOS, GERCON e Relatório DAHA Observações: -					
Manter os serviços da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência em funcionamento.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Cristiane Schuller 28/09/2018
Situação em 28/09/2018 por Cristiane Schuller: Quantitativo da Ação Programado: 100% Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 8065 N° do Recurso: MAC e FAEC Valor Previsto: R\$ 27.759.321,70 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DAHA/Saúde da Pessoa com Deficiência Meio de Verificação: Sistemas de Regulação Estadual e Municipais, SIASUS Observações: O valor dessa ação já foi considerado na D1, O7, M9, Ação 9.1.					
Manter as ações de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Atenção aos Estomizados e Insumo Fralda.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Cristiane Schuller 28/09/2018
Situação em 28/09/2018 por Cristiane Schuller: Quantitativo da Ação Programado: 100% Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 9069 N° do Recurso: 6 Valor Previsto: R\$90.060.004,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DAHA/Saúde da Pessoa com Deficiência Parcerias: - Meio de Verificação: Relatório de Pagamento FPE Observações:					

2145 D1 O5 META2 Avaliar 90% dos expedientes administrativos de solicitação de medicamentos em até 30 dias a partir da data de abertura.



Percentual
Não
Acumulado

90

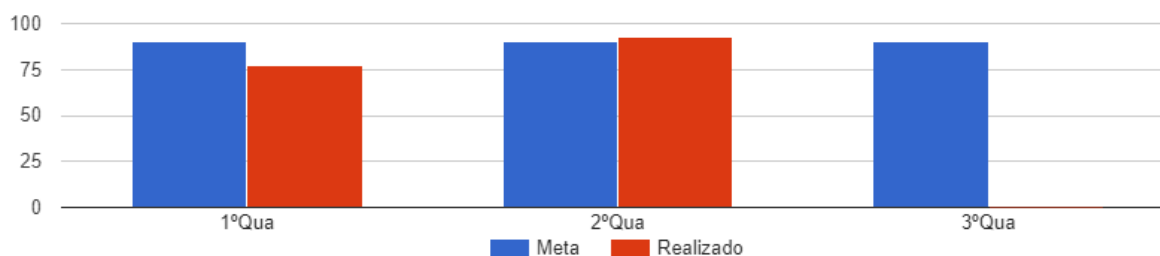
93

2°Qua



Situação em 18/09/2018 por Giliane Dorneles Guerin: A partir do segundo quadrimestre foi possível o atingimento da meta proposta. Tal fato atribui-se à ampliação e descentralização das avaliações técnicas para as Coordenadorias Regionais de Saúde em virtude do ingresso de novos concursados.

Valor da Meta: 90,00



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Aumentar o número de avaliadores de expedientes administrativos de solicitação de medicamentos.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Laura Kreutz 26/09/2018
Situação em 26/09/2018 por Laura Kreutz: 2º quadrimestre: Quantitativo da Ação Programado: 15 Quantitativo da ação Executado: 11 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: Coordenadorias Regionais de Saúde Meio de verificação: Número de avaliadores técnicos/Relatórios AME					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo da Ação Programado: 15 Qualitativo da ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: - Meio de verificação: Número de avaliadores técnicos					
Realizar capacitação sobre acesso a medicamentos do componente especial e especializado aos profissionais de saúde de CRS e municípios da 1ª CRS e 2ªCRS.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Laura Kreutz 26/09/2018
Situação em 26/09/2018 por Laura Kreutz: 2º quadrimestre Quantitativo da Ação Programado: 2 Quantitativo da ação Executado: 1 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: - Meio de verificação: Número de capacitações realizadas					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo da Ação Programado: 2 Qualitativo da ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: - Meio de verificação: Número de capacitações realizadas					
Divulgar os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para as sociedades médicas, prescrites e secretarias municipais de saúde.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Laura Kreutz 26/09/2018
Situação em 26/09/2018 por Laura Kreutz: 2º quadrimestre Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da ação Executado: 0 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: - Meio de verificação: Número de divulgações realizadas					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo da Ação Programado: 1 Qualitativo da ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Valor Executado: - Área responsável: CPA F Parceria: - Meio de verificação: Número de divulgações realizadas					

2250 D1 O6 META11 Ampliar as Notificações de Agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho de 37 para 40 por 10.000.



Percentual
Acumulado

20

23,40

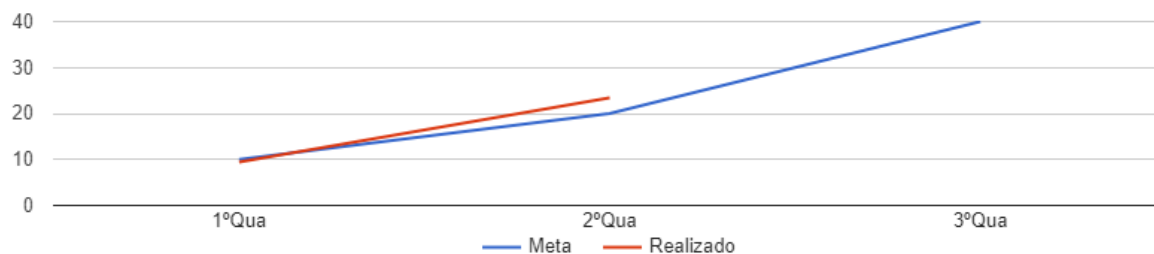
2ºQua







Situação em 17/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Os esforços para atingimento da meta demonstram os esforços feitos para o atingimento da meta, através de capacitações e alertas emitidos durante o período.

Situação em 15/05/2018 por Clarissa Gleich: As notificações de agravos relacionados ao trabalho têm historicamente apresentado um desempenho baixo no início do ano, sendo que a partir do segundo semestre aumentam. Este fato pôde ser observado em 2017. Repetiremos os esforços feitos para o atingimento da meta, através de capacitações e alertas emitidos durante o ano.

Valor da Meta: 40,00



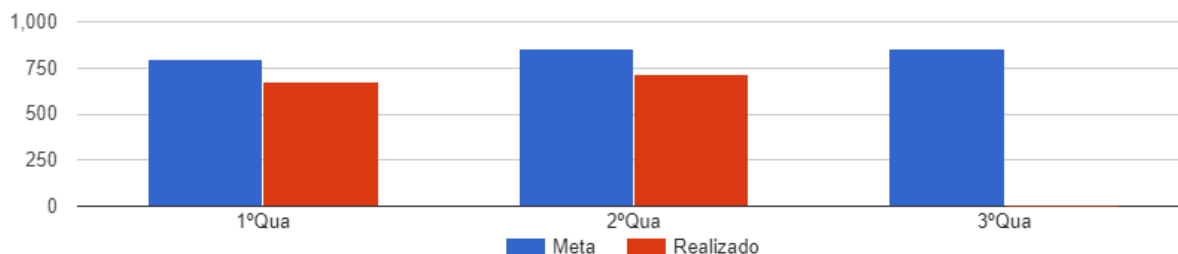
Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Coordenar 100% das ações da saúde na cooperação institucional- Força Tarefa de Vigilância em Saúde do Trabalhador em Hospitais e Frigoríficos.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 15 Quantitativo da Ação Executado: 7 Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$16.603,65 Valor Executado: - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: Ministério Público do Trabalho - MPT, CRS, CERESTs, URESTs Meio de Verificação: Relatórios de Inspeção Observações:-					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 15 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$16.603,65 Valor Executado: - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: Ministério Público do Trabalho - MPT, CRS, CERESTs, URESTs Meio de Verificação: Relatórios de Inspeção Observações:-					
Emitir alertas/informativos sobre a meta às SMS.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado: 2 Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto:- Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE Meio de Verificação: Número de alertas emitidos às SMS Observações: Alertas por memorando (via e-mail) da Coordenação da Saúde do Trabalhador/CEVS para as CRSs.					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado: 1 Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto:- Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE Meio de Verificação: Número de alertas emitidos às SMS Observações: Alertas por memorando (via e-mail) da Coordenação da Saúde do Trabalhador/CEVS para as CRSs.					
Participar de Ações Intersetoriais sobre o Trabalho Infantil.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 20 Quantitativo da Ação Executado: 19 Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$7.630,21 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: CRS, CERESTs Meio de Verificação: Lista de presença Observações:-					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 20 Quantitativo da Ação Executado: 11 Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$7.630,21 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: CRS, CERESTs Meio de Verificação: Lista de presença Observações:-					

Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Criar Protocolo/Nota Técnica de Vigilância dos Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$6.641,64 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: CRS,CERESTs Meio de Verificação: Divulgação e avaliação do instrumento criado					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$6.641,64 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: CRS,CERESTs Meio de Verificação: Divulgação e avaliação do instrumento criado					
Construir o Mapa de Agravos e Riscos do Trabalho.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto:- Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: DGTI, PROCERGS Meio de Verificação: Mapa publicizado Observações:-					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto:- Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: DGTI, PROCERGS Meio de Verificação: Mapa publicizado Observações:-					
Manter o Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador - SIST e integrá-lo ao SINAN.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$150.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: DGTI, PROCERGS Meio de Verificação: Sistema mantido e qualificado Observações:-					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$150.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: DGTI, PROCERGS Meio de Verificação: Sistema mantido e qualificado Observações:-					
Realizar Capacitações em Saúde do Trabalhador para a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador- RENAST: Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CBVST, Curso de Vigilância de Ambiente de Trabalho e Cursos sobre lesões por esforços	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Andreia Simôni Gnoatto 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Andreia Simôni Gnoatto: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado:2 Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$44.473,54 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: ESP Meio de Verificação: Lista de presença Observações: As capacitações serão realizadas para as CRSs, Vig em Saúde do Trabalhador dos Municípios (VISATs) e para os CERESTs/URESTs.					
Situação em 21/05/2018 por Clarissa Gleich: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado:0 Projeto / Atividade: 6276 N° do Recurso: 1676 Valor Previsto: R\$44.473,54 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: CEVS/DVST Parcerias: ESP Meio de Verificação: Lista de presença Observações: As capacitações serão realizadas para as CRSs, Vig em Saúde do Trabalhador dos Municípios (VISATs) e para os CERESTs/URESTs.					

Código	Indicador	Polar.	Medida	Meta	Realizado	Apuração	Status	Projeção	PC
2681	D1 O7 META3 Ampliar o número de transplantes realizados no estado de 2.275 para 2.500 por ano.	↑	Quantidade Não Acumulado	850	712	2ºQua	▲	↕	

Situação em 17/05/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Diminuição de potenciais doadores de órgãos.

Valor da Meta: 2.500



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Criar cofinanciamento estadual para apoio e certificação da morte e cirurgias de retirada de órgãos, através de equipes volantes de neurologistas e cirurgiões.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018	●	Gabriela Soares Custodio de Souza 25/09/2018

Situação em 25/09/2018 por Gabriela Soares Custodio de Souza: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: 0 - Projeto / Atividade: ??? N° do Recurso: 6 Valor Previsto: R\$ 11.484.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: - Meio de Verificação: Resolução CIB Observações:

Situação em 17/05/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Dificuldade econômica de manutenção de equipe de especialistas.

Situação em 24/04/2018 por Thatiane Tcacenco Carolino: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: ??? N° do Recurso: 6 Valor Previsto: R\$ 11.484.000,00 Valor Executado: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: - Meio de Verificação: Resolução CIB Observações:

Diminuir o percentual de PCR no potencial doador com a realização de cursos que visam melhorar a manutenção do potencial doador junto aos intensivistas	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018	●	Flavia Cristina Schuck 26/09/2018
---	--------------	------------	------------	---	--------------------------------------

Situação em 26/09/2018 por Flavia Cristina Schuck: Percentual de Parada Cardio Respiratória(PCR) Quantitativo da Ação Programado: 17% Quantitativo da Ação Executado: 7%

Situação em 22/05/2018 por Flavia Cristina Schuck: Quantitativo da Ação Programado: 17% Quantitativo da Ação Executado: 8%

Situação em 21/05/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Realizados três cursos no período.

Situação em 24/04/2018 por Thatiane Tcacenco Carolino: Quantitativo da Ação Programado: 17% Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA N° do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: Hospitais Meio de Verificação: Relatório da Central de Transplantes / DRE Observações:

Diminuir o percentual de negativas familiares, através de cursos de capacitação para o atendimento aos familiares de doadores e que facilitem e/ou orientem para a realização destas entrevistas familiares de forma mais adequada e humanizada	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018	●	Ricardo Klein Ruhling 18/09/2018
---	--------------	------------	------------	---	-------------------------------------

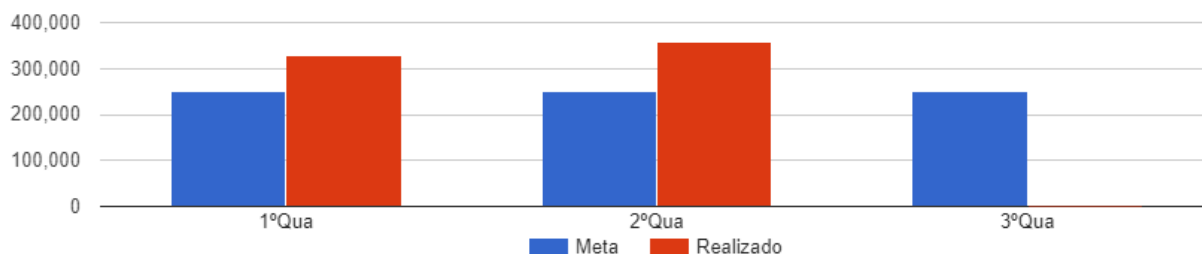
Ação	Status	Término planejado	Término previsto	Atualização
Situação em 18/09/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Quantitativo da Ação Programado: 36% Quantitativo da Ação Executado: 5 - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: Hospitais Meio de Verificação: Relatório da Central de Transplantes / DRE Observações:				
Situação em 22/05/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Quantitativo da Ação Programado: 36% Quantitativo da Ação Executado: 42% - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: Hospitais Meio de Verificação: Relatório da Central de Transplantes / DRE Observações:				
Situação em 21/05/2018 por Ricardo Klein Ruhling: Realizados três cursos no período.				
Situação em 24/04/2018 por Thatiane Tcacenco Carolino: Quantitativo da Ação Programado: 36% Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Área Responsável: DRE / Transplantes Parcerias: Hospitais Meio de Verificação: Relatório da Central de Transplantes / DRE Observações:				

2605	D1 07 META5 Ampliar o número de consultas especializadas e exames com acesso regulado de 650.000 para 750.000 por ano.	↑	Quantidade Não Acumulado	250.000	356.907	2ºQua		
------	--	---	--------------------------------	---------	---------	-------	--	--

Situação em 14/09/2018 por Flavia Cristina Schuck: O trabalho realizado pelo DRE/RS em conjunto com as CRS's foi fundamental para o aumento da meta.

Situação em 14/05/2018 por Flavia Cristina Schuck: Havia perspectiva de diminuição na oferta de consultas reguladas pela dificuldade financeira do Estado no pagamento aos prestadores, porém, não se concretizou. O trabalho realizado pelo DRE/RS em conjunto com as CRS's foi fundamental para manutenção destes números.

Valor da Meta: 750.000



Ação	Status	Término planejado	Término previsto	Atualização
Ampliar o número de serviços regulados através de pactuações com as CRS	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018	 Flavia Cristina Schuck 14/09/2018
Situação em 14/09/2018 por Flavia Cristina Schuck: Programado: 120 Executado: 148 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA; Valor Previsto: -; Área responsável: DRE; Meio de Verificação: Sistemas de informação: Sisreg				
Situação em 15/05/2018 por Flavia Cristina Schuck: Programado: 120 Executado: 143 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA; Valor Previsto: -; Área responsável: DRE; Meio de Verificação: Sistemas de informação: Sisreg				
Situação em 24/04/2018 por Thatiane Tcacenco Carolino: Quantitativo da Ação Programado: 130 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: R\$ - Área Responsável: DRE / Monitoramento e Avaliação Parcerias: CRS Meio de Verificação: Sistemas de informação: Aghos, Sisreg e GERCON Observações:				

Código	Indicador	Polar.	Medida	Meta	Realizado	Apuração	Status	Projeção	PC
2646	D1 O7 META8 Repactuar referências de 5 especialidades de alta complexidade (neurologia/neurocirurgia, oftalmologia, cardiologia, nefrologia e traumatologia-ortopedia).	↑	Quantidade Não Acumulado	1	1	2ºQua			

Situação em 10/09/2018 por Luciana Rocha da Silveira: Para o ano de 2018 esta previsto repactuar as referencias na especialidade de traumatologia-ortopedia, aprovada em caráter provisório em 2010, conforme Resolução nº 112/10. Ainda, a rede de oftalmologia está em processo de pactuação nas regiões de saúde, bem como a rede de nefrologia em consonância com a Portaria SAS/MS nº 1675/2018. Ressalte-se que a articulação de pactuações de referências assistenciais de alta complexidade é um processo difícil, complexo e dinâmico, dependente acordo entre gestores, prestadores e controle social.

Valor da Meta: 1

Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Construir modelo de proposta de referências especializadas de alta complexidade.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Luciana Rocha da Silveira 10/09/2018

Situação em 10/09/2018 por Luciana Rocha da Silveira: realizado a repactuação das referências de alta complexidade em oncologia e obesidade grave nas macro regiões de saúde e pactuado as referências da alta complexidade em neurologia.

Situação em 21/05/2018 por Rita Mara Chagas Ribeiro: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - 1 Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / Alta Complexidade Parcerias: CRS, Municípios Meio de Verificação: Parecer DAHA Observações: Traumatologia

Apresentar modelo de proposta de referências especializadas de alta complexidade em SETEC/CIB.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Luciana Rocha da Silveira 10/09/2018
--	--------------	------------	------------	--	---

Situação em 10/09/2018 por Luciana Rocha da Silveira: Apresentado em reunião de SETEC e CIB os modelos de repactuação das referências de alta complexidade em oncologia e obesidade grave e a pactuação das referências da alta complexidade em neurologia todas nas macrorregiões de saúde.

Situação em 21/05/2018 por Rita Mara Chagas Ribeiro: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / Alta Complexidade Parcerias: CRS, Municípios Meio de Verificação: Pauta CIB Observações: Traumatologia

Pactuar as referências especializadas de alta complexidade nas CIR.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Luciana Rocha da Silveira 10/09/2018
---	--------------	------------	------------	--	---

Situação em 10/09/2018 por Luciana Rocha da Silveira: As regiões de saúde pactuaram em suas respectivas sedes, previamente as reuniões de SETEC e CIB, as referências de alta complexidade em oncologia, obesidade grave e neurologia.

Situação em 21/05/2018 por Rita Mara Chagas Ribeiro: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / Alta Complexidade Parcerias: CRS, Municípios Meio de Verificação: Deliberação CIR Observações: Neurologia, Oftalmologia e Traumatologia.

Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Pactuar as referências especializadas de alta complexidade, já consensuadas nas CIR, na SETEC/CIB.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Luciana Rocha da Silveira 10/09/2018

Situação em 10/09/2018 por Luciana Rocha da Silveira: Apresentado em reunião de SETEC e CIB os modelos de repactuação das referências de alta complexidade em oncologia e obesidade grave e a pactuação das referências da alta complexidade em neurologia todas nas macrorregiões de saúde.





Situação em 25/04/2018 por Hemerson Menguer Bruschi: Quantitativo da Ação Programado: 3 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / Alta Complexidade Parcerias: CRS, Municípios Meio de Verificação: Pactuação CIB Observações: Neurologia, Oftalmologia e Traumatologia.

2658	D1 07 META10 Pactuar as referências especializadas de média complexidade nas 30 Regiões de Saúde.		Quantidade Não Acumulado	0	0	1ºQua		
------	---	--	--------------------------------	---	---	-------	--	--

Situação em 18/05/2018 por Fabiana Reginatto Hering: Foram realizados remanejamentos de algumas especialidades nas regiões de saúde, porém não atingindo a pactuação nas 30 regiões. A rede de parto nascimento teve sua pactuação nas regiões, conforme Resolução CIB/RS nº 206/2017.

Valor da Meta: 2



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Construir uma metodologia/instrumento de trabalho para descrever as referências especializadas em média complexidade nas 30 Regiões de Saúde.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Fabiana Reginatto Hering 27/09/2018
Situação em 27/09/2018 por Fabiana Reginatto Hering: Em processo de construção.					
Situação em 25/04/2018 por Hemerson Menguer Bruschi: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / GAST Parcerias: DRE, CRS, Municípios Meio de Verificação: Metodologia Construída Observações: -					
Organizar as referências das 5 especialidades identificadas nas 30 Regiões de Saúde.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Fabiana Reginatto Hering 27/09/2018
Situação em 27/09/2018 por Fabiana Reginatto Hering: Em processo de organização das referências, porém com dificuldades de pactuação de 5 nas 30 regiões.					
Situação em 25/04/2018 por Hemerson Menguer Bruschi: Quantitativo da Ação Programado: 2 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / GAST Parcerias: DRE, CRS, Municípios Meio de Verificação: DOCUMENTO DAHA/GAST Observações: -					
Pactuar as referências de média complexidade nas CIRs.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Fabiana Reginatto Hering 27/09/2018
Situação em 27/09/2018 por Fabiana Reginatto Hering: Neste quadrimestre não foram realizadas pactuações de média complexidade nas CIRs.					
Situação em 25/04/2018 por Hemerson Menguer Bruschi: Quantitativo da Ação Programado: 2 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / GAST Parcerias: DRE, CRS, Municípios Meio de Verificação: Deliberação CIR Observações: -					
Pactuar as referências especializadas das 05 especialidades de média complexidade identificadas na CIB.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Fabiana Reginatto Hering 27/09/2018
Situação em 27/09/2018 por Fabiana Reginatto Hering: No quadrimestre não foram pactuadas referências de média complexidade na CIB.					
Situação em 25/04/2018 por Hemerson Menguer Bruschi: Quantitativo da Ação Programado: 2 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: NA Nº do Recurso: NA Valor Previsto: - Valor Executado: - Área Responsável: DAHA / GAST Parcerias: DRE, CRS, Municípios Meio de Verificação: Resolução CIB Observações: -					

2026 D2 013 META2 Ampliar a Taxa de Resposta da Ouvidoria de 70% para 85%.



Percentual
Acumulado

50

79,27

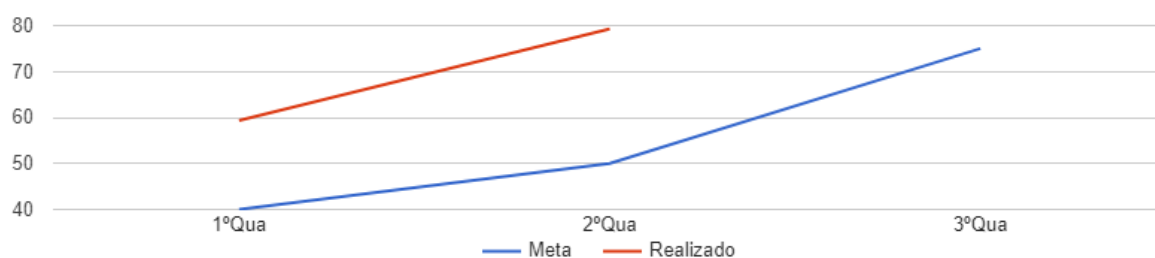
2ºQua



Situação em 27/09/2018 por Luana Gonçalves Gehres: A CPAF (Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica) permanece o departamento mais demandado embora tenha ocorrido queda de 49,8% no 1º RDQA para 38,2% no 2º RDQA. Ainda houve aumento nas reclamações relacionadas à Gestão (estabelecimentos de saúde); SAMU; e Vigilância em Saúde. A redução nas manifestações de Assistência Farmacêutica está relacionada aos problemas enfrentados pela Ouvidoria do SUS com o atendimento telefônico pelo 0800. Quanto a Taxa de Resposta a meta foi atingida, porém ainda enfrenta-se dificuldade principalmente com Secretarias Municipais de Saúde e Ouvidorias Regionais. Ações de monitoramento e reestruturação têm sido realizadas com as Ouvidorias Regionais a fim de garantir o atingimento da meta.

Situação em 29/05/2018 por Luana Gonçalves Gehres: Em relação à Taxa de resposta da Ouvidoria do SUS, os destinos da SES mais demandados foram a CPAF (Coordenação da Política de Assistência Farmacêutica) e DRE (Regulação Estadual), e apresentaram taxa de resposta acima de meta. Ainda enfrenta-se dificuldade principalmente com Secretarias Municipais de Saúde e Ouvidorias Regionais. Ações de monitoramento e reestruturação têm sido realizadas com as Ouvidorias Regionais a fim de garantir o atingimento da meta.

Valor da Meta: 80,00



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Realizar reunião de Monitoramento com Ouvidores Regionais.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018	●	Luana Gonçalves Gehres 27/09/2018

Situação em 27/09/2018 por Luana Gonçalves Gehres: Realizada reunião com Ouvidores Regionais do SUS em 19/06/2018.

Situação em 29/05/2018 por Luana Gonçalves Gehres: Não houve reunião no 1º quadrimestre.

Situação em 24/04/2018 por Elizabeth Frederica Manteufel: Quantitativo da Ação Programado: 1 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6283 Nº do Recurso: 2003, 2297, 2024 Valor Previsto: R\$ 12.750,00 Valor Executado: - Área Responsável: Ouvidoria Parcerias: Ouvidorias Regionais/SES/RS Meio de Verificação: Lista de Presença Observações:

Imprimir material de divulgação (cartazes, banners, folderes).	Concluída	31/12/2018	02/07/2018		Luana Gonçalves Gehres 27/09/2018
--	-----------	------------	------------	--	--------------------------------------

Situação em 27/09/2018 por Luana Gonçalves Gehres: Não houve impressão de material devido ao período eleitoral.

Situação em 29/05/2018 por Luana Gonçalves Gehres: Não houve impressão de materiais no 1º quadrimestre.

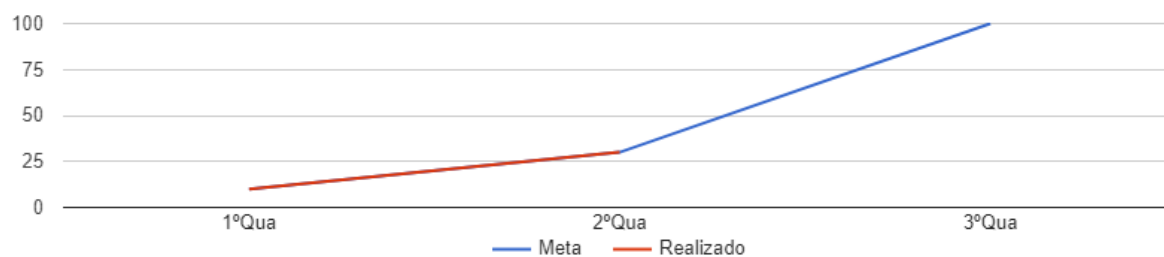
Situação em 24/04/2018 por Elizabeth Frederica Manteufel: Quantitativo da Ação Programado: 35.000 Quantitativo da Ação Executado: - Projeto / Atividade: 6283 Nº do Recurso: 2003, 2297, 2024 Valor Previsto: R\$ 15.000,00 Valor Executado: - Área Responsável: Ouvidoria Parcerias: ACS Meio de Verificação: Material impresso Observações:

Código	Indicador	Polar.	Medida	Meta	Realizado	Apuração	Status	Projeção	PC
2131	D2 O15 META2 Apoiar o processo de elaboração dos planos municipais e regionais de saúde nas 30 Regiões de Saúde.	↑	Percentual Acumulado	30	30	2ºQua	●	↑	

Situação em 28/09/2018 por Cristiane Fischer Achutti: Em Jun/2018 foi pactuado na CIB/RS a Resolução nº 188/2018, que aprovou a definição das macrorregiões de saúde do RS e a proposta de cronograma do processo do PRI. Após essa resolução a SES/RS vem trabalhando em várias frentes para operacionalizar a Oficina do PRI, que está prevista para Outubro, e que irá dar início a construção dos Planos Regionais no Estado. Farão parte da Oficina do PRI o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), Ministério da Saúde, Conselho Estadual de Saúde e Servidores da SES/RS.

Situação em 28/09/2018 por Renata Varela: O apoio à construção dos 30 planos regionais vem sendo trabalhado pela SES desde 2017, em virtude do Planejamento Regional em Saúde. Com a publicação da Resolução CIT nº 37, de 26 de março de 2018, o processo de construção do PRI no RS foi remodelado, tendo sido incorporados, para além dos 30 Planos Regionais de Saúde, a criação de 7 Planos Macrorregionais de Saúde, os quais foram adicionados ao planejamento prévio da SES/RS. Além disso, a referida resolução também estabeleceu prazo para a criação de cronograma de ação do PRI nos estados.

Valor da Meta: 100,00



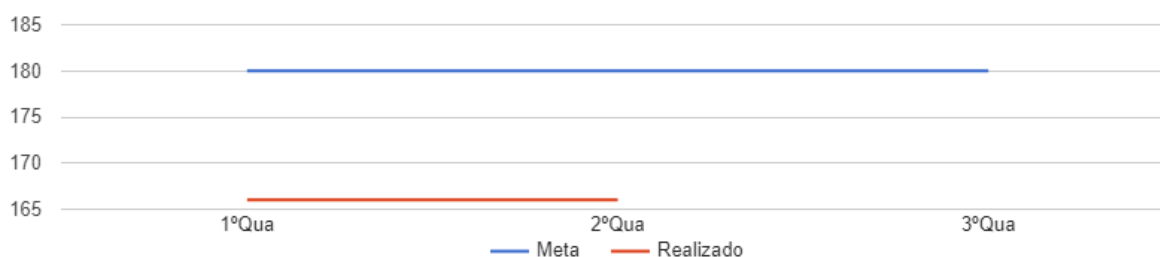
Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Realizar evento com as Coordenadorias Regionais de Saúde sobre Planejamento Regional.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Cristiane Fischer Achutti 28/09/2018
<p>Situação em 28/09/2018 por Cristiane Fischer Achutti: Evento refere-se a Oficina do PRI que será realizada em 16 e 17 de outubro. Até o momento a SES/RS está trabalhando em três linhas de operacionalização do Planos Regionais: Avaliação dos Planos Municipais de Saúde, Construção de um Painel BI para subsidiar as análises de situação regional e produção do Documento Guia do PRI. Todas essas linhas serão validadas e contempladas na Oficina.</p>					
<p>Situação em 09/01/2018 por Renata Varela: Quantitativo da Ação Programado: 2 Projeto / Atividade: 6283 N° do Recurso: 1889 Valor Previsto: R\$ 40.000,00 Área Responsável: ASSTEPLAN Parcerias: GT PM&A, CRS Meio de Verificação: Lista de Presença Observações:</p>					
Apoiar a elaboração dos planos regionais de saúde.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Cristiane Fischer Achutti 28/09/2018
<p>Situação em 28/09/2018 por Cristiane Fischer Achutti: Esta ação dará início após a Oficina do Planejamento Regional Integrado, que será realizada nos dias 16 e 17 de outubro de 2018.</p>					
<p>Situação em 28/09/2018 por Renata Varela: Foram efetuadas reuniões com coordenadores regionais</p>					
<p>Situação em 09/01/2018 por Renata Varela: Quantitativo da Ação Programado: 30 Projeto / Atividade: 6283 N° do Recurso: 1889 Valor Previsto: R\$ 10.000,00 Área Responsável: ASSTEPLAN Parcerias: GT PM&A, CRS Meio de Verificação: Planos Regionais de Saúde Elaborados Observações:</p>					




2233	D3 O16 META 4 Garantir anualmente a destinação de bolsas para o Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública.		Quantidade Acumulado	180	166	2°Qua		
------	---	--	----------------------	-----	-----	-------	--	--

Situação em 12/09/2018 por Silvana Matos Amaro: Valor gasto com as bolsas de estudo dos Residentes (R1, R2, R3, R4): mês de maio: R\$ 722.459,20 - junho R\$ 694.549,54 - julho R\$ 683.926,16 - agosto: 660.606,97 - Total do quadrimestre: R\$ 2.761.541,87 - No 2º quadrimestre a média mensal foi de 166 bolsas.

Situação em 21/05/2018 por Silvana Matos Amaro: Valor gasto com as bolsas de estudo dos Residentes (R1, R2, R3, R4): mês de janeiro: R\$ 665.914,44 - fevereiro R\$ 662.562,35 - março R\$ 671.780,11 - abril 722.477,42 - Total do quadrimestre: R\$ 2.722.734,32 - No 1º quadrimestre foram colocadas 166 bolsas referentes ao mês de abril onde o gasto com as bolsas foi maior. O mês de abril retrata melhor o valor gasto com as bolsas, pois o prazo para a entrada de novos residentes do primeiro ano foi encerrado em 30 de março. Apesar de 166 estar abaixo da meta planejada, foram garantidas as 180 bolsas de estudo para os residentes, porém não foram preenchidas todas as vagas da Residência Médica.

Valor da Meta: 180,00



Ação	Status	Término planejado	Término previsto		Atualização
Lançar Edital para a Residência Multiprofissional em Saúde (R1)	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Silvana Matos Amaro 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Silvana Matos Amaro: Edital foi lançado no mês de setembro pela FUNDATEC					
Situação em 17/05/2018 por Silvana Matos Amaro: A previsão de lançamento do edital está prevista para o mês de agosto ou setembro.					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo de ação Programado: 74 Quantitativo de ação Executado: - Projeto/Atividade: NA Nº do recurso: NA Previsto: - Executado: - Área responsável: ESP Parceria: - Meio de verificação: número de matrículas na Secretaria Acadêmica da ESP					
Manter as bolsas de estudo das Residências nas diversas áreas oferecidas (R1, R2, R3 e R4).	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Silvana Matos Amaro 12/09/2018
Situação em 12/09/2018 por Silvana Matos Amaro: Bolsas de estudo estão sendo pagas mensalmente para todos os residentes (R1, R2, R3 e R4), conforme previsto. Total gasto no primeiro quadrimestre R\$ 2.761.541,87.					
Situação em 21/05/2018 por Silvana Matos Amaro: Bolsas de estudo estão sendo pagas mensalmente para todos os residentes (R1, R2, R3 e R4), conforme previsto. Total gasto no primeiro quadrimestre R\$ 2.722.734,32.					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo da ação Programado: 100% Quantitativo da ação Executado: - Projeto/Atividade: 6079 Nº do recurso: 6 Previsto: R\$10.200.000,00 Executado: - Área responsável: ESP Parceria: - Meio de verificação: Relatório FPE Observações: 180 bolsas					
Lançar Edital para a Residência Médica.	Em andamento	31/12/2018	31/12/2018		Silvana Matos Amaro 19/09/2018
Situação em 19/09/2018 por Silvana Matos Amaro: Edital foi lançado no mês de setembro pela FUNDATEC					
Situação em 17/05/2018 por Silvana Matos Amaro: A previsão de lançamento do edital está prevista para o mês de agosto ou setembro.					
Situação em 24/04/2018 por Carla Cristina Santos dos Santos: Quantitativo da ação Programado: 21 Quantitativo da ação Executado: - Projeto/Atividade: NA Nº do recurso: NA Previsto: - Executado: - Área responsável: ESP Parceria: - Meio de verificação: Número de matrículas na Secretaria Acadêmica da ESP					

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão

© Desenvolvido pela PROCERGS